

Approvado Na Camara INAUGURADO

E Devolvido Ao Senado O Projecto De Amparo As Victimas Das Inundações

SERA' CREADA, EM CADA MUNICIPIO ATTINGIDO PELA CALAMIDADE, UMA COMMISSÃO QUE ADMINISTRARA' OS SOCCORROS

Sobre o assumpto, foi transmittido ao chefe do Governo o seguinte telegramma:

"Rio, 30 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Acabo de remetter para o Senado Federal o projecto alli approved, que foi igualmente pela Camara, com a seguinte emmenda substitutiva: "Artigo primeiro: Autoriza o executivo a dispendir até dez mil contos com a assistencia ás victimas das ultimas inundações, occorridas na Parahyba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e

Alagôas. Artigo segundo: Manda o govêrno federal pôr á disposição de cada Estado, mediante informações do Ministerio da Educação (a quem cabe o serviço constitucional da assistencia), sendo a estimativa feita pelo proprio govêrno federal do vulto dos auxilios a serem concedidos a cada região. Os govêrnos estaduais farão a distribuição por intermedio de comissão composta em cada municipio, com o juiz, prefeito, dois vereadores, collector federal e o vi-gario, dentro dos limites dos recursos distribuidos e pela

forma que melhor corresponda ás necessidades das victimas locais. Artigo quarto: Determina que as commissões lavrarão actas dos seus trabalhos as quaes serão juntas aos processos de prestação de contas, que os govêrnos dos Estados terão de fazer, após um anno dos recebimentos. A emmenda contém outras disposições menos importantes. Remetterei opportunamente o texto integral da emmenda que, aliás, não nos interessa, sinão na parte acima resumida. Cordial abraço — JOSE PEREIRA LIRA"

O CURSO DE CONFERENCIAS DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

O escriptor Adhemar Vidal pronuncia uma conferencia sob o titulo "A formação historica do caracter nacional"

Teve inicio, ante-hontem, no Recife, no salão nobre da Faculdade de Direito, em sessão solenne presidida pelo professor José Joaquim de Almeida, o curso de conferencias sob o patrocínio do Directorio Academico, com o comparecimento de grande numero de pessoas. Inaugurou esse certame cultural o illustre escriptor parahybano dr. Adhemar Vidal que, na sua conferencia, abordou um thema sociologico de palpitante interesse. A palestra do intellectual conterraneo, subordinou-se ao titulo "A formação historica do caracter nacional", tendo, em nome do Directorio saudado o conferencista o acad. Abelardo Jurema.

A SAUDAÇÃO DO SR. ABELARDO JUREMA

"A minha satisfação em ser o portavoz do Directorio Academico de Direito de 1936, no inicio do seu movimento cultural é explicavel, evidentemente

justa, porquanto sinto que a expansão do pensamento, o desenvolvimento da intelligencia, estão merecendo attenção e carinhosos cuidados, pelos jovens componentes do Directorio e pela vontade corajosa do seu presidente. A cultura, em todas as suas formas, é hoje para nós estudantes a maior preocupação.

Estamos numa época scientifica e literaria. Vivemos uma hora de pesquisas, de estudos e de analyses.

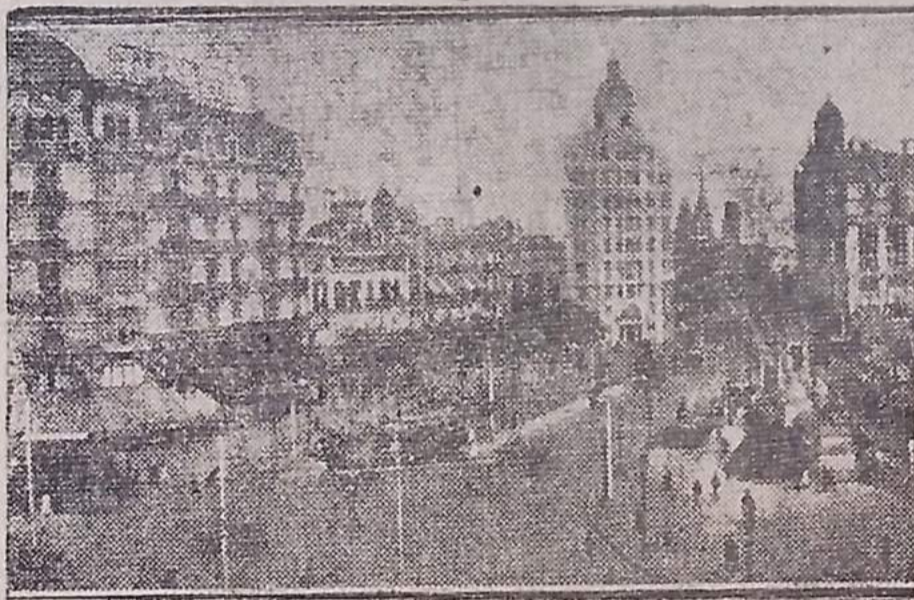
Em todos os ramos do pensamento humano, nós brasileiros, do norte e do sul, estamos verdadeiramente representados por uma porção brilhante e expressiva de homens de cultura, de talento e donos do sentido novo do século. Mas, dada a nossa extensão territorial, não são sufficientes os livros, as revistas e jornaes que expressam os raciocínios dos nossos valores intellectuaes. Uma aproximação é exigida. Um intercambio intellectual se impõe, para o bem do nosso espirito para o saneamento dos nossos raciocínios, para o fortalecimento do nosso caracter e para nosso maior alcance espiritual.

Apezar do dominio terrível que exercem as obras de capa e espada, dos romances piegas, os commentarios superficialissimos de analistas dilectantes, sobre o nosso pequeno publico alfabeticado, num abandono quase que systematico de Stendhal, Balzac, Dickens, Flaubert, Dostoiévski, Gorki, Aldous Huxley, Gide, Jiménes de Asúa, Raul Pompeia, Gilberto Freire, Anísio Teixeira, Machado de Assis, Lins do Rego, Jorge Amado, Gastão Cruls, Arthur Ramos e outros notaveis escriptores do passado e do presente. Apesar do predomínio de Wells, Van Loon e outros românticos historiadores que no campo da historia tangenciam os factos mais importantes, mais vitais, e photographam os menos interessantes

(Conclue na 3.ª pag.)

O mundo attento para a Espanha convulsionada

Em Guadarrama os rebeldes tomaram o quartel general dos governistas — A's proximidades de Madrid uma columna sob o commando do general Herrera — Fuzilado o general Carrasco — O principe D. Carlos em territorio espanhol



Uma vista de Barcelona, de onde têm partido diversos contingentes governistas ao encontro dos rebeldes commandados pelo general Molla

TOMADO O QUARTEL GENERAL DAS TROPAS LEGALISTAS

LISBOA, 31 (A. B.) — Uma mensagem transmittida pelo "Radio Club" annuncia que os rebeldes espanhóes occuparam o povoado de Guadarrama, onde se achava installado o quartel general das tropas do govêrno.

AS FORÇAS REVOLUCIONARIAS ACAMPARAM NAS PROXIMIDADES DE MODRID

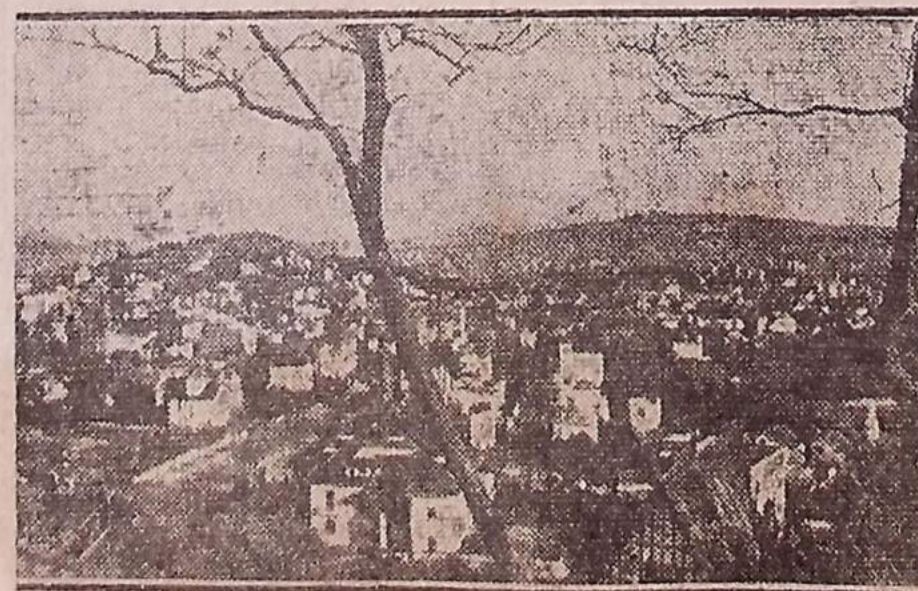
LISBOA, 31 (A. B.) — O radio annuncia que uma columna rebelde commandada pelo general Herrera acampou em El Prado, distante 13 kilometros de Madrid.

A FRANÇA AUXILIARA' O GOVERNO ESPANHOL SE DESAPARECER A NEUTRALIDADE DE OUTROS PAISES

PARIS, 31 (A. B.) — O gabinete admite a possibilidade de auxiliar o govêrno espanhol se ficar provada a quebra de neutralidade de outras potencias em face dos acontecimentos que se desenrolam naquello pais,

AVIÕES ITALIANOS VOAM SOBRE MARROCOS

LISBOA, 31 (A. B.) — Aviões italianos fazem "raids" sobre Marrocos, ignorando-se o objectivo visado.



Um panorama da capital da Catalunha, onde se têm desenrolado graves acontecimentos

FUZILADO O GENERAL LEGALISTA CARRASCO

LONDRES, 31 (A. B.) — O "Exchange Telegraph Company" informa que os legalistas espanhóes executaram hoje, o general Carrasco, antigo governador militar de San Sebastian, que entregara os quartéis de Loyola as forças revolucionarias.

A mesma informação acrescenta que foram fuzilados igualmente 20 officiaes rebeldes.

ABATIDO UM AVIAO RUSSO QUE PRESTAVA SERVIÇOS AO GOVERNO MADRILENO

LISBOA, 31 (A. B.) — Noticias aqui recebidas dizem que os rebeldes abateram nas proximidades da serra de Guadarrama um avião russo que se encontrava a serviço das tropas do govêrno.

O PRINCEPE D. CARLOS ESTÁ EM TERRITORIO ESPANHOL

HENDAYA, 31 (A. B.) — Correm insistentes rumores de que entrou em territorio espanhol o principe d. Carlos, cunhado do principe das Asturias e filho do infante d. Carlos.



General Gomez Morato, commandante da guarnição do Marrocos Espanhol, feito prisioneiro dos rebeldes

DOIS TERÇOS DO TERRITORIO ESPANHOL EM PODER DOS REBELDES

BURGOS, 31 (A União) — Não obstante a rendição do nucleo rebelde de Loyola e a perda do Alcazar, onde se achava installada a Academia Militar de Toledo, a insurreição continua a manter as suas posições em toda a Espanha e os sublevados já são senhores de dois terços do territorio nacional. Assim se expressou, em declaração feita esta tarde, o general Molla, commandante das forças revolucionarias que operam na região norte da peninsula.

O gal. Molla insistiu em que já assegurou o dominio sobre uma das áreas que abastecem Madrid de agua, de modo que a queda da capital será apenas uma questão de tempo.

Durante o dia de hoje não se registraram mais do que movimentos de importancia secundaria nas forças rebeldes do norte, pois os chefes revolucionarios general Molla, coronéis Luiz Palacios e Garcia Escamez mantiveram as suas columnas em attitude de expectativa, dispondo-se a marchar somente quando o general Francisco Franco tenha dado aviso de que logrou transportar um numero sufficiente de soldados de Marrocos para a peninsula, a fim de effectuar uma marcha sobre Madrid, partindo do sul.

"Partido Progressista"

O dr. José Mariz, presidente do Directorio Central do "Partido Progressista", recebeu mais o seguinte despacho:

"Guarabira, 30 — Dr. José Mariz, presidente do Directorio do Partido Progressista — Com todos os amigos deste distrito congratulamos com v. excia, pela deliberação do Directorio Central proclamando o nome do eminente dr. Argemiro de Figueirêdo como chefe supremo do nosso partido. Saudações — FRANCISCO PIMENTEL DA CUNHA"



General Manuel Barreira, um dos chefes do movimento revolucionario da Espanha

Na zona proxima aos Pyreneus, particularmente nas immediações de Irun, cuja captura seria de grande interesse para os rebeldes, facilitando as suas communicações com o estrangeiro através de Hendaya, que fica do outro lado, em

(Conclue na 2.ª pag.)

O MUNDO ATTENTO PARA A ESPANHA CONVULSIONADA

(Conclusão da 1.ª pagina)

territorio francês, também não se produziu hoje, nenhum movimento, pois as chuvas transformaram as estradas dessa região em verdadeiros lodaçais.

Todavia, as forças dirigidas pelo general Molla, que operam na provincia de Navarro e que constam, sobretudo de monarchistas da facção carlista, continuaram durante todo o dia de hoje uma audaciosa manobra tendente á captura de um esquadro marítimo no golfo de Biscaya, pela região de Pasajes, que está ao meio do caminho entre San Sebastian e Irun. Hontem, os rebeldes tentaram abrir uma brecha nas linhas legalistas que commandam essa região, mas esse movimento fracassou devido ao forte canhoneio partido de San Sebastian.

Caso logre successo essa manobra, os revolucionarios terão aberto o caminho para a importação de munições do estrangeiro, ao mesmo tempo em que terão conseguido fazer oscillar a defesa de Irun, graças a um ataque do sul, apoiado em outro das montanhas para o lado de léste.

A FALTA DE ADHESÃO DA MARINHA DE GUERRA SURPREHENDEU O GENERAL FRANCO

TETUAN, 31 (A União) — O general Franco, concedeu uma entrevista ao representante da Agencia Reuter, declarando: "A questão não é apenas nacional; a Inglaterra, a Alemanha e a Italia devem acompanhar com sympathia a nossa causa. Pessoalmente, não tenho qualquer interesse. A revolução é útil á Espanha porque vem livral-a do communismo e isso me satisfaz; não desejo de forma alguma applicar medidas de rigor, inúteis. E' preciso considerar que nem todos os que estão ao lado do governo são communistas. Se tudo correr bem espero estabelecer o meu quartel general em Sevilla".

Depois de algumas opiniões optimistas sobre a situação, o general proseguiu: "Não temos falta de recursos pecuniarios e o unico perigo que nos poderá ameaçar será o auxilio eventual de Moscow ou da Frente Popular da França ao actual governo de Madrid. A duração da resistencia do governo depende apenas desse factor. Os rifeños que estão igualmente desejosos de nos auxiliar, pediram para formar regimentos autonomos sob o commando dos nossos officiaes a fim de combater os communistas. A legião estrangeira bem como os elementos europeus são absolutamente fieis".

O general Franco não dissimulou que a falta de adhesão da Marinha de Guerra o surpreendeu mas acrescentou: "Sem officiaes esses homens nada poderão fazer; são ignorantes e não entendem de navegação, além disso estão sem viveres e sem combustivel. A sua rendição é uma questão de tempo".

HUELVA OCCUPADA PELOS REBELDES

SEVILHA, 31 (A União) — Depois da occupação de Huelva, mais de 3.000 espanhoes, que tinham abandonado a provincia por causa da anarchia reinante, regressaram aos seus lares.

O radio annuncia que se constituiu um grupo de aviação denominado "Voluntarios da Morte" que se offereceu para lançar os seus aviões carregados de explosivos sobre os objectivos inimigos a destruir.

AMEAÇADAS AS COMMUNICAÇÕES ENTRE MADRID E VALENCIA

SEVILHA, 31 (A União) — As communicações entre Valencia e Madrid estão ameaçadas. Em breve a capital do país não poderá receber os abastecimentos provinidos dos portos do levante.

OS INSURRECTOS ABATEM UM AVIAO

SEVILHA, 31 (A União) — Na serra de Guadarrama, ao norte de Madrid, as forças do general Molla abateram um avião trimotor.

O GOVERNADOR DE SAN SEBASTIAN MANDA REPRIMIR O SAQUE

HENDAYA, 31 (A União) — O enviado especial de uma agencia de informação communica que a "Frente Popular", o unico jornal que apparece actualmente em San Sebastian, publica ha dois dias uma nota em que o governador civil, sr. Jesus Artola, condemna de maneira absoluta, o saque. "Os milicianos, os populares e os membros da força publica, diz a nota, ficam encarregados de reprimir implacavelmente qualquer acção nesse sentido".

A SITUAÇÃO DOS REBELDES DA ANDALUZIA

Fala o general Queipo de Llano

SEVILHA, 31 (A União) — O general Queipo de Llano, commandante das forças de Andaluzia, annunciou pelo radio a situação das suas tropas ás 8 horas da noite. Disse que a columna que partiu de Sevilla para tomar Huelva concluiu a sua missão. Todas as aldeias até Ayamonte estavam nas mãos dos militantes. Foram presos 30 milicianos socialistas que fugiam num caminhão. Um delles foi solto para ir contar á população o avanço e o successo das tropas. Horas depois voltou, assegurando que nenhuma resistencia seria opposta ás tropas rebeldes. Huelva fóra occupada calmamente.

O general declarou que o accusavam de querer romper as relações com certos países estrangeiros, notadamente com a França, por ter fornecido munições ao governo. "Não quero romper as relações com a França", contesta o general. "Não me occupo mesmo com esta questão. Isso é da competencia do governo que fór constituído".

O general felicita-se em seguida pela attitude dos operarios que tem prestado ao exercito a sua collaboração. Convida os combatentes das milicias populares a depôr as armas e a render-se. "Vinde até nós — diz elle — mas não com armas na mão". Recommenda a maior disciplina e condemna os ataques á propriedade particular e aos individuos. Relata que perto de Moscow foi preso um individuo que levava 16.500 pesetas e varias joias roubadas nas provincias. Este individuo será rigorosamente punido.

Terminando, o general Llano leu um telegramma do governador civil de Orense, redigido nestes termos:

"Aproveito a partida para Sevilla do inspector geral da provincia, para vos enviar fraternas saudações minhas, da tropa e da população civil. Todas as guarnições da Galiza estão ao nosso lado. Reina calma em toda a região. As communicações telephonicas e telegraphicas estão restabelecidas em toda a Galiza. Todos os operarios trabalham. Em Orense não houve um unico dia de greve e o commercio esteve sempre aberto. O moral das tropas é muito satisfatorio".

O GOVERNO DE MADRID NAO GARANTE SALVO-CONDUCTO

WASHINGTON, 31 (A União) — O sr. Wendelin, secretario da embaixada dos Estados Unidos em Madrid, declarou em telegramma ao Departamento de Estado em Washington, que devido ao facto do governo espanhol não garantir salvo-conducto para a remoção de cidadãos norte-americanos e outros estrangeiros que pretendam deixar a capital, a evacuação será adiada indefinidamente.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS REVOLUCIONARIAS

MADRID, 31 (A União) — O Ministerio do Interior annuncia que na noite de hontem, uma columna commandada pelo capitão Perea surpreendeu uma concentração de forças inimigas, dispersando-a.

ABATIDOS SETE AVIOES REBELDES

MADRID, 31 (A União) — Os pilotos do aerodromo civil de Barajas, que cooperam com as forças legais abateram sete aviões rebeldes. Entre as baixas dos governantaes figura unicamente a do aviador José Carrochano.

A ORDEM PRECISA SER MANTIDA

BARCELONA, 31 (A União) — O presidente do Parlamento catalão, sr. Casanova, pronunciou pelo radio um discurso que terminou com estas palavras: "Esta hora não é hora de iniciativas particulares nem de iniciativas de grupos. E' preciso que a ordem revolucionaria seja imposta a todos com grande energia".

AS ASTURIAS EM PODER DO GOVERNO

LONDRES, 31 (A União) — Um despacho de Madrid transmittido por intermedio da "Exchange Telegraph Company" declara que as Asturias se encontram inteiramente em poder do governo, com excepção de Oviedo.

OS REBELDES CAPTURARAM VINTE CANHOES

LISBOA, 31 (A União) — Um despacho de radio procedente de Burgos, onde se acha installado o governo revolucionario espanhol, annuncia que um destacamento insurrecto que se encaminhava para Madrid, procedente de Cordova, derrotou um grupo legalista capturando vinte canhões.

O commandante militar da praça de Sevilla recebeu uma mensagem do commandante de Teruel, affirmando que não é exacto que se tenha rendido ás forças do governo.

Marcha sobre Madrid! BADAJOZ HASTEOU BANDEIRA BRANCA

LISBOA, 31 (A União) — O general Cabanellas, numa mensagem irradiada de Saragoça, annuncia que os detentores de Badajoz içaram bandeira branca, signal de capitulação.

ONDE ACABARA A REVOLUÇÃO

SARAGOÇA, 31 (A União) — O general Cabanellas fez as seguintes declarações:

" — A guerra terminará em Madrid com uma victoria ou uma derrota. Nosso papel aqui em Saragoça é unicamente conter a Frente Popular e as forças governantaes, impedindo que ganhem a rearguarda das forças do general Molla, enquanto as nossas columnas marcham para Madrid, vindas do norte, conjunctamente com as columnas do general Franco que se dirigem do sul para a Capital."

DOIS AVIOES ABATIDOS

SARAGOÇA, 31 (A União) — As tropas que lutam perto de Buitrago abateram dois aviões das columnas vermelhas.

DESTRUIDO O AERODROMO DE MALAGA

LISBOA, 31 (A União) — As tropas sob o commando do general Molla continuam o seu avanço sobre a Capital, já occupavam Reiteria. Na noite passada, a aviação dos rebeldes bombardeou

DESPORTOS

"PALMEIRAS" CONTRA "UNIÃO"

O campeão da cidade, bater-se-á amanhã, com o esforçado club dos trabalhadores deste jornal.

Parece, a primeira vista, uma pugna sem importancia. No entanto, o União está disposto a offerecer uma seria resistencia ao club de Spinelli, e para isto tem se submettido a rigorosos treinos em conjuncto.

O Palmeiras, valoroso tri-campeão parahybano, que possui a melhor defesa da terra, está na obrigação de sobrepujar o seu contendor, pois, ao contrario, ficará, definitivamente, descolocado na tabella do campeonato de 1936.

Como juizes servirão nos jogos de amanhã, os srs. Carlos Neves da Franca, nos primeiros quadros, e nos segundos Gilberto Stuckert.

Representará a L. D. P., em campo, o seu director Luis Spinelli.

PYTAGUARES SPORT CLUB

Para o treino de amanhã, ás 7 horas, em seu campo, a direcção desportiva desse club convida os amadores abaixo:

Zébraz, Freire, Cabo, Godofredo, Píancó, Vivaldo, Pedrinho, Zéhenriques, Piaba, Viégas, Lila, Aprigio, Leonel, Gradim, Jorge, Dasneves, Gonzaga, Hemeterio, Paulodino, Chocolate, Doburo, Jabura, Silvano, Sete, Chinês, Gomes e Nestor.

CAMPEONATO DE "VOLLEY-BALL"

"A. B. C." x "Theresopolis"

A disputa entre os clubs acima, que a L. D. P. manda realizar amanhã, está sendo esperada ansiosamente pelos torcedores de ambos e pelos apreciadores das boas partidas de volley-ball.

E' mesmo julgado um dos melhores encontros do presente campeonato. O A. B. C. é uma agremiação de

prestigio em nossas rodas esportivas.

No jogo de amanhã, os alvos reaffirmarão o valor do seu conjuncto e o conceito de campeões do nosso primeiro torneio official de volley-ball.

A presença de jogadores technicos como Genival e Caetano, garantem ao A. B. C. uma situação de absoluto destaque no campeonato de 1936.

O Theresopolis grangeou logo as sympathias do publico pessoense.

Isso, principalmente, porque, exultu, de surpresa, um team forte e possuidor de muitos cortadores.

O ultimo jogo do Theresopolis deixou ás suas cores uma victoria impressionante.

Amanhã certamente, os dois clubs se tornarão dignos rivais e se elevarão mais a mais no accésso da lucta.

O quadro do A. B. C. está assim formado para esse jogo:

Genival — Caetano — Lourival

Bahia — Barará — Americo

Estão designados para juizes os srs. Carlos Maul e Jorge von Sohsten.

O Departamento de volley-ball da L. D. P. será representado pelo director Danti Grisi.

As entradas nos jogos officiaes de volley-ball estão sendo cobradas á razão de \$500, tendo ingresso franco senhoras e creanças.

UM AVISO DO DEPARTAMENTO

O Departamento de Volley-ball avisa que somente terão ingresso franco nos jogos officiaes os juizes, mediante apresentação das respectivas carteiras, os representantes (junto ao Departamento) dos clubs de volley-ball filiados, os jogadores dos clubs disputantes, os socios do A. B. C., que apresentarem o recibo do mês anterior e as pessoas portadoras de permanentes de 1936 da Mentora dos Desportos Parahybanos.

VIDA MAÇONICA

LOJA "PADRE AZEVEDO"

Em 24 de julho ultimo, a Loja "Padre Azevedo" de Maçons Antigos, Livres e Aceitos commemorou o seu nono anniversario de fundação, realizando, tambem, uma sessão liturgica de iniciação á qual compareceram Membros dos Quadros das Lojas "Branca Dias" e "Presidente João Pessoa", ambas da Grande Loja de Parahyba e da Loja "Sete de Setembro 2.ª", do Grande Oriente.

Na mesma sessão, por iniciativa do sr. João Candido Duarte, orador da "Padre Azevedo" a Loja deliberou, unanimemente solidarizar-se com as solemnidades em homenagem á memoria do presidente João Pessoa, em 26 do citado mês.

Os trabalhos da Loja, iniciados pelo seu principal fundador, o sr. José Calixto da Nobrega, foram terminados pelo 1.º tenente João de Sousa e Silva, Veneravel de Officio.

Falaram diversos oradores sobre a data commemorada, sendo lembrados os esforços da Loja "Padre Azevedo" para vencer todas as difficuldades naturaes de uma corporação com as responsabilidades da Maçonaria.

Seguiu-se uma ceia dentro da maior fraternidade, falando diversos oradores em saudação á Loja anniversariante. Devido a uma circumstancia de momento, os srs. Augusto Simões e José Calixto historiarão os motivos que deram lugar á fundação da Loja "Padre Azevedo", que veio completar o triangulo necessario á fundação da Grande Loja de Parahyba, o que foi obtido pelo prestigio do esforçado Maçon, sr. José Calixto da Nobrega, que nucleou grande numero de Maçons na nova Loja.

O 1.º tenente João de Sousa e Silva, depois de agradecer ás manifestações feitas á sua Loja, fez amplas considerações em torno da Maçonaria, terminando com o brinde de honra em homenagem ao Grão Mestre da Grande Loja, Cav. Hermenegildo Di Lascio.

A Benemerita Loja "Regeneração Campinense" foi representada pelo dr. João Arlindo Corrêa e a Maçonaria Philosophica pelo sr. Augusto Simões.

LOJA "PRESIDENTE JOAO PESSOA"

A Loja "Presidente João Pessoa" levou a effeito a sua annunciada ses-

Intensamente o aerodromo em Malaga, tendo sido destruidos pelo fogo varios edificios do aero-porto.

San Sebastian estava a ponto de cair nas mãos dos rebeldes a cada momento.

Haviam desembarcado em Algeciras grandes reforços addicionaes para as forças rebeldes que operam no sul, os quaes proporcionariam aos revolucionarios uma superioridade consideravel de numero.

O governo de Madrid tinha aconselhado ao Corpo Diplomatico e Consular que abandonasse San Sebastian.

são de eleição, sendo escolhida a seguinte administração:

Veneravel Mestre, Dr. João Arlindo Corrêa; 1.º Vigilante, Professor Sizemando Costa; 2.º Vigilante, Joviano Tavares de Vasconcellos; Orador, Luiz Tavares de Araujo Wanderley; Secretario, Antonio Jayme Henrique Seixas; Thesoureiro, Professor Alcides C. Lacerda Lima; Hospitaleiro, Henrique Theophilo da Justa; Chancellor, Floaldaldo Peixoto; 1.º Experto, Professor Francisco Lucas de S. Rangel; 2.º Experto, João Henrique de Medeiros; Mestre de Cerimonias, Francisco Alves de Araujo; 1.º Diacono, Arlison de Figueiredo; 2.º Diacono Renato Peixoto; Cobrador, Manuel Coêlho da Silva.

COMMISSOES — Financas: — José Calixto da Nobrega, Alfredo Augusto Ferreira da Silva, Carlos Fernandes da Silva Guimarães.

Central: — Alfredo Henrique da Justa, Arthur Monteiro de Paiva, Lourival Gualberto da Silva.

Beneficiencia: — Francisco Pedro da Silva Andrade, Olivier Baptista Peixoto, Manuel de Castro Pinto.

O pharmaceutico Antonio Rabelo Junior foi reconhecido como Veneravel Mestre de Honra ad-vitam.

Terminada a eleição que correu num ambiente de fraternidade, havendo unanimidade de votos para todos os eleitos, falou, demoradamente, o novo Veneravel eleito, dr. João Arlindo Corrêa, dizendo aceitar a incumbencia na observancia da disciplina maçonica mas para levar a effeito necessitava de collaboração de todos os Membros do Quadro da Loja, tendo os presentes feito a declaração de absoluta solidariedade á nova administração.

O pharmaceutico Antonio Rabelo Junior propoz que a Loja se representasse nas festividades de 26 de julho em homenagem ao seu patrono, presidente João Pessoa, o que foi acceto unanimemente.

Dado o seu elevado prestigio nos meios maçonicos e os relevantissimos serviços prestados á Ordem, o nome do dr. João Arlindo Corrêa servirá de nova bandeira para a Loja "Presidente João Pessoa", que se manterá em franca actividade junto ás demais co-irmãs.

A Loja reunir-se-á ás quintas-feiras, dando inicio aos seus trabalhos ás 19.30, interperivelmente.

ADDIS-ABEBA ATACA-DA POR BANDOS ETHYOPES!

DJIBOUTI, 31 (A. B.) — 23 grupos ethyopes atacaram na noite de 28 do corrente para 29, a cidade de Addis-Ababa, cuja guarnição foi surpreendida com a invasão.

Retomando os seus postos, as tropas italianas iniciaram a defesa, sendo obrigadas a empregar bombas e artilharia.

Depois de longas horas de cerrada fuzilaria, os bandos abyssinios foram rechassados, havendo perdas de ambas as partes,

A UNIAO
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO
 Administração e Officinas:
 Edifício da Imprensa Official
 Rua Duque de Caxias

Assignaturas:
 Anno 48\$000
 Semestre 24\$000
 Telephone: — 96

“Associação Parahybana De Imprensa”

Eleita, hontem, a sua nova directoria — Reeleito presidente o dr. Orris Barbosa

Effectuou-se hontem, ás 17 horas, no edificio desta folha, uma reunião do Conselho Deliberativo da Associação Parahybana de Imprensa, para, de accordo com o que resam os Estatutos, eleger os novos corpos dirigentes daquela prestigiosa entidade, para o mandato que se iniciará em 5 de agosto.

Presidiu aos trabalhos o jornalista Orris Barbosa, secretariado pelo dr. Alves de Mello e sr. Mardokéo Nacre, tendo comparecido o numero legal de conselheiros.

A ELEIÇÃO

Aberta a sessão, foi lida, pelo 2.º secretario da mesa, a acta da ultima reunião, que não soffreu contestação, sendo approvada, unanimemente.

A seguir, o presidente expoz o motivo principal da alludida reunião, convidando os presentes a escolherem, na forma dos Estatutos, os nomes que deviam compôr a nova directoria da A. P. I.

A eleição procedeu-se, logo após, votando os srs. conselheiros pela ordem da chamada, tendo a apuração offerecido o seguinte resultado:

DIRECTORIA:

Presidente, dr. Orris Barbosa; vice-presidente, dr. Pimentel Gomes; 1.º secretario, Wilson Madruga; 2.º secretario, Beatriz Ribeiro; thesoureiro, Mardokéo Nacre; bibliothecaria, dra. Lylia Guedes.

COMISSÃO DE SYNDICANCIA:

Normando Filgueiras, sra. Alice Monteiro e Luiz Clementino de Oliveira.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA:

Dr. Josa Magalhães, Duarte de Almeida e Albuquerque e dr. Carlos Belli Filho.

Na contagem das cedulas para vice-presidente, verificou-se um empate de seis votos entre os nomes dos srs. Rocha Barrêto e dr. Pimentel Gomes, o qual, segundo mandam os Estatutos, foi decidido por sorte, que coube ao nome do sr. Pimentel Gomes.

O jornalista Rocha Barrêto exerceu o cargo de vice-presidente da A. P. I., sendo um dos nomes de mais destaque na imprensa de nossa terra.

Os nomes que formam os novos

MOSQUITEIROS para casal, solteiro e berço, recebeu a CASA VESUVIO, á rua Maciel Pinheiro, 160.

MARIA LENK

BERLIM, 31 (A União) — A nadadora brasileira Maria Lenk iniciou hontem um periodo de treinamento intenso, durante o qual fez dois treinos diarios que consistem em rapido nado de peito usando a braçada “butterfly”.

A altura e a força de Maria Lenk permittem-lhe nadar meio submersa e com a braçada “butterfly”, proeza que muitas moças não conseguem realizar senão em curtas distancias.

Nos seus apreciados treinos, a nadadora brasileira usa um maillot preto e um gorro da mesma cor, no qual se vêem cinco estrelas brancas encimadas pela palavra “Brasil”.

A CREAÇÃO DOS TRIBUNAES ESPECIAES

RIO, 31 (A. B.) — Na proxima segunda-feira, a Commissão de Justiça da Camara tratará da criação do tribunal especial destinado a julgar os implicados no levante extremista de novembro.

corpos dirigentes da A. P. I. são todos bastante conhecidos, pela sua actuação, no meio jornalístico pessoense, e de cujos esforços muito esperará aquella conceituada agremiação.

OS NOVOS ASSOCIADOS

Ainda, na reunião de hontem, foram lidos os pareceres das Comissões de Syndicancia, favoráveis ás novas propostas de socios, os quaes tiveram approvação unânimes.

São os seguintes os novos socios accetios: Eudes Barros, Tancredo de Carvalho, José Florentino Junior, Anchises Gomes e Democrito de Castro e Silva.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

A posse da nova directoria da Associação Parahybana de Imprensa occorrerá no proximo dia 5 de agosto, solennemente.

VEJAM BEM! Chapéus de creança de 12\$000 até 15\$000. Chapéus de senhoras de 18\$000 até 60\$000, só na Estação Chic. Rua da Republica, 720.

Assembléa Legislativa do Estado do Amazonas

Do vice-presidente em exercicio desta Assembléa, recebeu, o chefe do governo, o seguinte despacho:

“Manáos, 30 — Governador Argemiro de Figueiredo — Palacio da Redempção — Communico a vossa excia. que assumi ante-hontem a presidencia da Assembléa Legislativa no impedimento do presidente ora em exercicio no cargo de governador. Saudações — Armando Madeira, vice-presidente”.

CENTRO CIVICO JOAO PESSOA

Não havendo comparecido numero legal de socios á sessão do “Centro Civico João Pessoa”, convocada para a eleição da nova directoria, o presidente da mesma sociedade resolveu, na forma dos estatutos, convocar a segunda reunião para o dia que será ulteriormente annunciado.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

RIO, 31 (A União) — Foram transferidos: do 17.º B. C. para o 2.º R. I., o 1.º tenente Hiran Seirejo Pinto; do 13.º B. C. para o 12.º R. I., o 2.º tenente Oswaldo Miranda e os seguintes officiaes de administração: do S. S. M. da 3.ª R. M., para o 2.º R. C. I. (S. Borja), o 1.º tenente do Q. Ext. Int. Odorico Orestes Torres; do 2.º R. C. I. para a Escola de Saude do Exercito, o 2.º tenente José Alexandre de Carvalho; e, do S. S. M. da 1.ª R. M., para o S. S. M. da 3.ª R. M., o 2.º tenente convocado Antonio Frederico da Silva Chaves.

VIDA FORENSE

— Pelo dr. juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca desta Capital foi julgada improcedente a acção de accidente do trabalho que contra a Companhia Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes moveu o operario João Vicente dos Santos. Foi advogado da Companhia o dr. Rodrigues de Aquino.

UMA NOVA LINHA AEREA NACIONAL RIO - S. PAULO

S. PAULO, 31 (A. B.) — Realiza-se hoje, no aerodromo de Congonhas, o baptismo dos avioes naes “Cidade do Rio de Janeiro”, e “Cidade de S. Paulo”, que inauguram uma nova linha de passageiros entre esta cidade e a metropole do país.

FESTA DAS NEVES

PAVILHAO DO ORPHANATO

Foi esplendida a noite dos Artistas, apesar de não patrocinada pela honrada classe do trabalho. Parece que em nosso meio social um phenomeno exquisito vae passando, injustificavel talvez.

Não sabemos porque motivo se exibem as diversas classes do encargo das noites que lhes são destinadas, quando em tempos idos era um prazer ver-se como disputavam ellas a primazia nas homenagens e nos festejos offertados com tanta dedicacão, nestes mesmos dias de julho e de agosto, á Excelsa Rainha do Céu, Padroeira da nossa Parahyba.

Vae nestas liphas um ligeiro incentivo ás comissões encarregadas das noites seguintes a que promovam com animação os meios necessarios ao tradicional brilhantismo da Festa das Neves.

Amanhã, setima noite, — do Commercio — enviarão pratos ao Pavilhão do Orphanato as senhoras:

Viúva dr. Simeão Leal, sra. Heraldio Monteiro, sra. Otto Batinga, sra. Estevam Gerson, sra. Hermenegildo Di Lascio, sra. dr. Antonio Lins, sra. João Celso Peixoto, sra. Francisco Navarro, sra. Manuel Henriques de Sá, sra. Heitor Gusmão, sra. Henrique Siqueira, sra. dr. Guilherme da Silveira, sra. dr. José Aloysio Machado, sra. Manuel Pina, sra. Miguel Reis, sra. Januario Barrêto, sra. Pedro da Silva, sra. Antonio Guerra, sra. dr. Luiz Galdino de Salles, sra. Alexandrina Salles e srta. Arimá Coimbra.

PAVILHAO DA ESMERALDA

O Pavilhão Verde, apesar da chuva, foi bastante concorrido. O alto-falante instalado no referido pavilhão esteve excellente, sendo irradiado um programma variadissimo.

A commissão central determinou que as senhoras Waldina Mendonça, Lucia Barbosa, Lourdes de Abreu, Yolanda Henriques, Maria Bandeira, Joanna D'arc de Oliveira Lima, Iracema Henriques, Beatriz Ribeiro, Margarida Santiago, Genilda Barreto, Zulmira Sá e Jacy Tolêdo enviassem, hoje, pratos para o Pavilhão Verde. Aproveitando a oportunidade, a commissão central agradece, ás distinctas senhoritas que tiveram a gentileza de nos enviar pratos para o pavilhão. Agradece, tambem, o concurso valiosissimo do dr. Matheus de Oliveira bem como ao competente caricaturista Lauria.

A FESTA DA CRIANÇA NO “PAVILHAO DO ORPHANATO”

A commissão encarregada do Pavilhão do Orphanato vae promover encantadora festa, amanhã, dedicada á criança. Assim toda a tarde do domingo será tomada por essa reunião dos nossos peizes, havendo distribuição de brinquedos, bombons, sorteio de bonecas, prendas e outras agradaveis surpresas.

A Festa da Criança está, desde já, despertando grande interesse nos meios infantis da nossa capital.

INAUGURADO O CURSO DE CONFERENCIAS DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

(Conclusão da 1.ª pag.)

e os mais falsos. Apesar destas barreiras, o espirito se renova e avança em multiplas conquistas e a cultura se so edifica para a felicidade dos povos.

O Directorio Academico bem soube comprehender a alta significacão desta approximação intellectual. Esta orientacão deste orgão de classe vem completar os esforços em prol da nossa educacão. Vem approximar o povo dos homens cultos. Vem demonstrar no grande publico o interesse pela acquiricão de conhecimentos sempre renovados com o desenrolar do tempo.

Achamos opportuno focalizar nesta festa de cultura, o pensamento de um grande pedagogo nacional “A cultura brasileira se rescente, sobretudo, da falaa de quadros regulares para a sua formacão. Em países de tradiçao universitaria, a cultura une, solidariza e coordena o pensamento e a acçao. No Brasil, a cultura isola, diferencia, separa. Porque os processos para adquirir a são tão pessoas e tão diversos, e os esforços para desenvolv-la são hostilizados e tão difficeis, que o homem culto, á medida que se cultiva, mais se desenraiza, mais se afasta do meio commum, e mais se afirma nos exclusivismo e particularismos da sua lucta pessoal pelo saber”.

Mas, se o Directorio traz para nosso meio, intellectuaes de talento reconhecido, elle está pondo ao alcance de uma forma pratica e efficiente, a cultura em todas as suas direcções. Faz assim, desaparecer os tabús, os mitos, e resurgir os cerebros talentosamente produtores. E' a diffusão da cultura que se opera, a irradiacão do pensamento que provoca um grande e incalculavel numero de antenas receptivas. E se todas as facultades existentes no país, por intermedio dos seus respectivos orgãos, agissem desta maneira, nós teriamos um levantamento rapido do nivel cultural do nosso povo, e iriamos passar por um periodo “fiel ás grandes tradições liberaes da humanidade”.

Torna-se necessario que a diffusão cultural chegue ao ponto de fazer desaparecer rivalidades infantis entre os ramos de conhecimento. Que haja uma cultura geral bem solidificada que permitta ao bacharel assistir com satisfacão uma conferencia sobre astronomia, e o medico um discurso juridico e ao engenheiro uma exposicão psicanalitica.

Abriendo o curso de conferencias, iniciativa do Directorio Academico de Direito, falará perante vós, expondo num trabalho que será admiravel, o caracter nacional, sua formacão e sua influencia decisiva nos momentos futuros da nação. Tendo razões para acreditar no brilho e na preciosidade dessa conferencia, Adhemar Vidal representa no circulo intellectual do país, uma personalidade vigorosa, um nome invulgar. Foi o historiador dos successos de trinta na Parahyba. Foi um biographo por vezes apaixonado, mas sempre um estilista delicioso.

Adhemar Vidal entretanto, onde se historiador completo, é no seu denso e admiravel estudo sobre a escravidão na Parahyba. Penetra nos factos mais

DEM A BRASILE U'A MISSÃO ECONOMICA HOLLANDESA

RIO, 31 (A. B.)—Embarcou em Amsterdam, com destino ao nosso país, u'a missão economica hollandesa, composta de commerciantes e industriaes daquela nação, que vem estudar as nossas possibilidades a fim de manter connosco um intenso intercambio commercial.

REGRESSOU A NATAL o governador Raphael Fernandes

RIO, 31 (A. B.) — Regressou hoje, num avião da “Panair”, ao Rio Grande do Norte, o governador Raphael Fernandes.

minuciosos e extrahе conclusões que permanecerão irrefutaveis.

Ensaista agudo, Adhemar Vidal nos dá um relato completo e fiel do que foram os três seculos de escravidão na bella Parahyba. Mas não é um relato simples que mostre um esforço paciente de copia. E' a historia orientada por um espirito de alcance e de um raio de acção poderoso. E' uma discriminação interpretativa dos acontecimentos raciaes de nossa historia. Elle se revelou assim um espirito capacitado para obras maiores e mais profundas.

Alem do mais, não satisfeito com suas obras historicas, sociologicas e etnologicas, Adhemar Vidal é o collaborador frequente das revistas e jornaes de felções puramente culturais. Possuiador de um estilo facil e espontaneo, transmite com subtilzae os assumptos mais complexos, os raciocinios mais difficeis, e as conclusões mais convincentes.

Adhemar Vidal significa muito á Parahyba e ao país. Em se fazendo ouvir nesta solennidade promovida por espiritos avançados, Adhemar Vidal está cooperando com positividade pelo maior entrelaçamento entre estudantes, povo e intellectuaes.

Adhemar Vidal em nome do Directorio Academico de Direito de Recife e dos universitarios presentes, eu vos saúdo, ardentemente animado de que esta casa de saber pela sua palavra se integrou definitivamente nas manifestações intellectuaes do mundo moderno, tornando-se assim um centro de cultura generalizada”.

A AFRICA DIANTE DA CIVILIZAÇÃO EUROPEA

(Para A UNIAO)

Abelardo Araújo Jurema

O anno de 35 e o começo de 36 foram sufficientes para fazer da Africa um continente conhecido dos homens brancos, pretos e amarelos. O maior serviço de publicidade se fez em torno da guerra Italo-Abexim. Entretanto, nunca como agora, a Africa necessita de ser conhecida. Não por noticias burilladas sob impressões apaixonadas e patrioticas, mas conhecida através de observações penetrantes e de analyses minuciosas, a fim de que não pairam duvidas a respeito do valor economico e social desse grande pedaço de terra.

Num dos mais recentes numeros de “TO DAY”, revista editada em Norte-America por Vicent Astor e Raymond Moley, o escriptor Wynant Davis Hubbard, num substancioso artigo intitulado: — “Africa: White man's sobremarket”, fixa o interesse economico sobre a Africa que absorve a Europa. Elle ainda assim se expressa: — “I suppose that to most Americans Africa seems very far away, a distant land full of fevers, heat, deserts, locusts, wild animals and natives”. Este conceito do sr. Hubbard póde e deve ser extensivo para todo o mundo. Não sómente para o Americano do Norte, como também para o do sul. Porque para o povo em geral, a Africa não passa de um campo exclusivo de caçadas promovidas por milionarios ávidos de aventuras e um “habitat” para exploradores ou “globe-trotters” internacionaes. O sr. Hubbard afirma que esta impressão adquiriu a extensão que tem, exclusivamente por causa do grande numero de livros typo “Tharsan”, pela insuperavel quantidade de contos wallacianos, pela enchente de films sobre motivos selvagens como “Trade Horn”, e pela absoluta negligencia que caracteriza o homem americano, principalmente, quando se trata de estudos e observações geographicas. Em referencia ao desenvolvimento economico dessa região de negros e brancos, muito pouco se publica, muito pouco se fala. Ao passo que em seus mysterios, em suas feras, em suas selvas, etc., a bibliographia é vasta, os conceitos são immensos e a ignorancia é completa.

Essa terra de 180 milhões de almas continúa assim insufficientemente conhecida nos outros continentes. Visões parciais revelam suas grandezas e miserias. Analyses unilateraes e aprioristicas exprimem suas condições climatericas. E a Africa continúa sendo o país das guerras e das aventuras extraordinarias. Ainda ha gente que acredita ser a população da Africa exclusivamente de negros! Ainda ha gente que acredita na escassez absoluta dagua na terra de Selsassi, de Ab-del-Krin, Menelick, etc! Isso tudo é de uma evidencia lamentavel.

Lêa-se o que succintamente proclama Wynant Davis Hubbard: — “It is a country in which intrigue and battles for land have ever been the rule and it is today a country which may be the original cause of most terrific war the world has ever known”. Isto porque as enormes possibilidades economicas desse continente não são esquecidas pela Europa envehecida, de mercados reduzidos, de povos comprimidos, de terra cançada, de economia fragmentada e de um sem numero de desempregados. Seis países Europeus dominam quasi todas as dependencias africanas. Duas unicas regiões são independentes, allás provisoriamente só temos uma — a Liberia —, uma vez que a Abyssinia não escapou ao imperialismo colonial (Conclue na 5.ª pag.)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEIRO DE FIGUEIRÉDO

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 31:

Petições:

De José Gomes, commerciante em Guarabira, requerendo baixa da collecta sobre armazem de compra de algodão em caroço. — Deferido, em face das informações.

De José Thomaz de Oliveira, commerciante no municipio de Sousa, no lugar Mariana, requerendo baixa da collecta sobre seu estabelecimento. — Deferido, de accordo com o art. 21 da lei 677, de 21 de novembro de 1928.

De Aduauto de Sousa Lima, requerendo baixa da collecta sobre sua fabrica de doces, em Santa Rita, referente ao segundo semestre. — Deferido, em face das informações.

De José Calixto de Lima, commerciante em Catolé do Rocha, requerendo baixa da collecta sobre seu armazem de compra de algodão em caroço. — Deferido, em face das informações.

De Alipio Barbosa de Carvalho, commerciante em Mamanguape, igual requerimento. — Igual despacho.

De Francisco Pereira de Assis, commerciante em Patos, igual requerimento. — Igual despacho.

De Liberalino Cavalcante, commerciante em Taperóá, igual requerimento. — Indeferido, em face das informações.

De Antonio Lacio, commerciante em Cajazeiras, requerendo baixa da collecta sobre seu estabelecimento commercial. — Deferido, em face das informações.

De Manuel Brasilino, commerciante em Catolé do Rocha, igual pedido. — Deferido, pagando o requerente o imposto correspondente ao primeiro semestre.

De Vicente Alves de Queiroz, commerciante em Patos, requerendo baixa da collecta sobre a sua agencia de gasolina. — Deferido, em face das informações.

De Francisco Teixeira de Vasconcellos, commerciante em Santa Rita, requerendo baixa da collecta sobre seu estabelecimento. — Deferido, de accordo com o parecer da Secção da Receita.

De Jonas Cordeiro de Araújo, commerciante em Itabayana, requerendo baixa da collecta sobre um bilhar de sua propriedade. — Deferido, em face das informações.

De Anysio de Castro, commerciante em Campina Grande, requerendo redução do imposto sobre sua industria de moveis. — Indeferido, em face das informações.

De Julio da Silva Coutinho, commerciante em Areia, requerendo modificação na collecta do seu engenho denominado "Teixeiras". — Indeferido, em face das informações.

De Pedro Leoncio, de Campina Grande, requerendo cancelamento da responsabilidade relativa ás guias de desembarço. — Deferido, em face das informações.

Emiliano Justino de Oliveira, Santa Luzia do Sabugy, requerendo modificação no lançamento do imposto territorial. — Indeferido, em face das informações.

De José da Costa Palmeira, commerciante em Patos, requerendo cancelamento de responsabilidade de guia de desembarço. — Deferido, em face das informações.

Portaria:

O secretario da Fazenda resolve remover, a pedido, o guarda fiscal Moyses Brasilino de Sousa, da Mesa de Rendas de Cajazeiras para a estação fiscal de Conceição.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 31 de julho de 1936.

Serviço para o dia 1 (Sabbado).

Uniforme 2.º (kakí).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 4:

Dia á S.V., guarda fiscal Lourival Euzenio de Santanna;

Guarda do Quartel, guardas ns. 110, 125, 126, 107, 122 e 121;

Rodantes, guardas de 1.ª classe ns. 3, 4 e 5;

Boletim n.º 170.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Entrega de importancia e documentos — Entrega-se ao sr. encarregado da Secção de Vehiculos, a importancia de R. 274400, petições chapas e photographias, remetidas com o officio n.º 48, de hontem datado, do sr. encarregado da Sub-Secção de Vehiculos de Campina Grande.

II — Multas justificadas — Justificaram-se das multas que lhes foram impostas por infracção do regulamento do trafego publico, os srs. José Pedrosa Barreto, conductor do carro placa n.º 110 - PB, e motoristas dos "omnibus" placas ns. 226 e 123 - PB, respectivamente.

III — Inclusão — Seja incluído no estado effectivo desta Corporação, como reserva, o civil Manuel Cavalcanti de Albuquerque, filho de José Pereira da Silva, solteiro, com 29 annos de idade, natural de Timbóba, Estado de Pernambuco, operario, subindo ler e escrever, com 1m 63 cent. de

PARA ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DAS INDUSTRIAS NACIONAES

Instituido o drawback para as materias-primas

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Fazenda, instituindo o "drawback" com remissão total dos direitos de importação constantes da Tarifa das Alfandegas, para as materias-primas necessarias á produçáo das mercadorias reconhecidas em condições de concorrer, fóra do país, com as similares estrangeiras, e só applicavel aos productos effectivamente exportados.

Visa este acto do governo estimular a iniciativa particular quanto ao desenvolvimento das industrias nacionaes, creando, desse modo, novas fontes de trabalho, com a possibilidade de maior expansão commercial, considerando ser, actualmente indispensavel o emprego da materia prima estrangeira para o preparo e apresentação do producto de manufactura nacional, de modo a poder este competir, fóra do país, com os similares estrangeiros.

Para os fins deste decreto são materias primas todas as mercadorias que forem de applicação nas industrias, sejam de beneficio dos productos naturaes do país, sejam de transformação de quaesquer productos em artigos de commercio, e de emprego no acondicionamento ou apresentação dos referidos artigos ou productos.

Novos modêos de ROUPINHAS PARA CREANÇAS acaba e receber a CASA VESUVIO, á rua Maciel Pinheiro, 160.

altura, barba, usa feita, bocca grande, enbelle castanhos, cor morena, nariz afilado, olhos castanhos, rosto oval, sem outros signaes, tomando o numero 131, o qual fica classificado na Secção de Policiamento.

IV — Petições despachadas — De Julio Bezerra de Lima, residente nesta capital requerendo transferencia da placa n.º 2.085 - PB, do caminhão marca "Ford-V-8", motor n.º 18-67.100, para o de marca "Chevrolet", tipo 1936, cor verde, motor n.º 83.610. — Como requer.

De José Almeida Fernandes, chauffeur amador pela Prefeitura Municipal desta capital, requerendo troca de sua carteira por outra desta Inspectoria. — Igual despacho.

(ass.) Major Manuel Viégas, Inspector-geral.

Confere com o original — João Maciel dos Santos, sub-Inspector, interino.

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE.

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha).

Quartel em João Pessoa, 31 de julho de 1936.

Serviço para o dia 1 (Sabbado).

Official de dia, 2.º tenente Sebastião Maurício da Costa.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Tolentino Lyra.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Isaias Pinto.

Dia á estação de radio, 3.º sargento Severino Dias.

Dia á Secretaria, cabo Joaquim Pedro.

Dia á C.O., cabo José Rodrigues Miranda.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Boletim n.º 171.

(ass.) Delmiro Pereira de Andrade, cel. comandante.

Confere com o original — Elycio Sobreira, ten. cel. sub-comandante.

INTRIGA-A O ABSOLUTISMO! — Mas este encontrareis nos preços dos artigos de modas da Estação Chic, á rua da Republica, 720.

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

46.ª sessão ordinaria, em 28 de julho de 1936

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Proc. Geral — Renato Lima

Compareceram os desembargadores:

José Novaes, Paulo Hypacio, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Floscolo, Severino Montenegro e o dr. Procurador Geral do Estado — Renato Lima.
Lida, foi approvada, sem observação, a acta da sessão anterior.

Distribuições:

Ao des. Paulo Hypacio:

Appellação civil n.º 41, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Appellante o menor João Gomes de Araújo, assistido por sua mãe, d. Julia Cavalcanti; appellado João Cesar Alvares de Carvalho.

Ao des. Mauricio Furtado:

Aggravo de petição criminal ex-officio n.º 59, da comarca de Itabayana. Appellação criminal n.º 134, da comarca de Itabayana. Appellante a J. Publica; appellado Francisco Davino Sobrinho.

Ao des. Flodoardo da Silveira:

Appellação criminal n.º 133, da comarca de Cajazeiras. Appellante João Alves da Silva, vulgo "João Lata"; appellada a Justiça Publica.

Passagens:

Aggravo de petição civil n.º 37, da comarca de João Pessoa. Relator des. Paulo Hypacio. Aggravante F. H. Vergara & Cia. e Sivalva Moura da Fonseca; agravados os mesmos. O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor des. Souto Maior.

Aggravo de petição civil (accidente no trabalho) n.º 38, da comarca de João Pessoa. Relator des. Souto Maior. Aggravante o acc. Severino Paulo Pessoa; agravada a firma Industrias Reunidas F. Matarazzo. O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor des. Flodoardo da Silveira.

Appellação criminal n.º 115, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante a J. Publica; appellado Adelino Soares do Nascimento. O des. relator passou os autos á revisáo do des. M. Furtado.

Appellação civil n.º 24, da comarca de Pombal. Relator des. Souto Maior. Appellantes Maria Bezerra e sua mulher; appellados Antonio José da Nobrega e sua mulher. O des. Flodoardo da Silveira passou os autos ao 2.º revisor des. Mauricio Furtado.

Embargos ao accordáo nos autos de appellação civil ex-officio n.º 12, da

comarca de João Pessoa. Embargantes drs. juizes de direito Octavio Celso de Novaes, Acrisio Neves e outros; embargados a Fazenda do Estado. O des. Flodoardo da Silveira passou os autos ao 2.º revisor des. M. Furtado.

Appellação civil ex-officio n.º 27, da comarca de Bananeiras. Entre partes: D. Maria Jovina da Silva e Severino Porpino da Silva.

O des. Flodoardo da Silveira passou os autos ao 3.º revisor des. M. Furtado.

Appellação criminal n.º 116, da comarca de Mamanguape. Relator des. M. Furtado. Appellante a J. Publica; appellado Joaquim Francisco do Nascimento, vulgo "Joaquim Tenente".

Idem n.º 98, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. M. Furtado. Appellante a J. Publica; appellados Manuel Baptista Brandão e outros.

O des. relator passou os respectivos autos á revisáo do des. J. Floscolo.

Embargos ao accordáo nos autos de appellação civil (accáo revogatoria) n.º 39, da comarca de C. Grande. Embargante o liquidatario da massa fallida de C. M. Dantas & Cia.; embargados Manuel Imperiano de Christo e sua mulher. O des. M. Furtado passou os autos ao 2.º revisor des. J. Floscolo.

Embargos ao accordáo nos autos de appellação civil ex-officio n.º 90, da comarca de João Pessoa. Relator des. S. Montenegro. Embargante o bel. Climaco Xavier da Cunha; embargado o Estado da Parahyba. O des. relator passou os autos ao 1.º revisor des. P. Hypacio.

Despachos:

Aggravo criminal ex-officio n.º 57, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. Souto Maior.

Idem n.º 58, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira.

Appellação criminal n.º 132, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Relator des. Souto Maior. Appellante João Bellarmino de Souto; appellada a Justiça Publica.

Aggravo de petição civil n.º 40, da comarca de C. Grande. Relator des. M. Furtado. Aggravante Antonio Galdino de Araújo; agravada d. Idalina Maria de Jesus.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 131, da comarca de Picuhy. (Queixa-crime). Relator des. P. Hypacio. Appellante Philadelpho Venancio da Fonseca; appellado Manuel Jehovah Gomes. Foi com vista ao appellante e depois ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação civil ex-officio n.º 40, da comarca de João Pessoa. Relator des. S. Montenegro. Entre partes: a Fazenda do Estado e d. Aurea Cunha Pinto Pessoa. Foi com vista ás partes e depois ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Embargos ao accordáo nos autos de appellação civil n.º 12, da

Informações

Pharmacia de plantão:

Está de plantão, hoje, a "Pharmacia das Mercês", á rua Duque de Caxias.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Ha na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos telegrammas retidos para:
Cel. Manuel da Silva Motta; Arlin-

do Sousa, Parahyba Hotel; Ratis Lins, Prompto Soccorro.

COTAÇÃO DO ALGODAO NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Comunicação do Serviço de Plantas Texteis)

"Cotação dia 30 identica á anterior. Entradas 2.167. Sahidas 167 e stock 12.643 fardos. Mercado estavel"

de C. Grande. (accáo revogatoria). Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargante o liquidatario da massa fallida de C. M. Dantas & Cia.; embargados Manuel Imperiano de Christo e sua mulher.

Achando-se impedidos os exmos. desembargadores José Floscolo da Nobrega e Severino Montenegro, conforme cotas existentes nos autos, o exmo. sr. des. presidente da Côte mandou-os á revisáo do exmo. desembargador Paulo Hypacio.

Pareceres:

Aggravo de instrumento criminal n.º 4, da comarca de João Pessoa. Aggravante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Geraldo Rodrigues da Costa.

Idem n.º 5, da comarca de João Pessoa. Aggravante o dr. 2.º Promotor Publico; agravado Julio Joaquim dos Santos.

Aggravo de petição criminal ex-officio n.º 56, da comarca de Itabayana.

Idem n.º 55, da comarca de Santa Rita.

Appellação criminal n.º 127, da comarca de João Pessoa. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Ildelfonso Tertuliano Nogueira.

Idem n.º 129, da comarca de Patos. Appellante a J. Publica; appellado Cicero Justino.

Idem n.º 136, da comarca de Umbuzeiro. Appellante a J. Publica; appellado Honorato Elias Ribeiro.

Idem n.º 118, da comarca de Umbuzeiro. Appellante Luiz Mendes; appellada a J. Publica.

Idem n.º 120, do termo de Anthonor Navarro, da comarca de Sousa. Appellante a J. Publica; appellado José Raymundo da Cunha.

Idem n.º 130, da comarca de A. do Monteiro. Appellante Vicente Luiz da Silva; appellada a J. Publica.

Idem n.º 128, da comarca de Mamanguape. Appellante Francisco Soares da Silva, vulgo "Francisco Alvinho"; appellada a J. Publica.

Idem n.º 123, da comarca de Santa Rita. Appellante a J. Publica; appellado João Vicente da Silva.

Idem n.º 119, da comarca de João Pessoa. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellados Pedro Gomes e Francisco Baptista Gomes.

Idem n.º 61, do termo de Anthonor Navarro, da comarca de Sousa. Appellante José Bastos de Oliveira; appellada a J. Publica.

Aggravo civil (accidente no trabalho) n.º 39, da comarca de Santa Rita. Aggravante Antonio Elias Pessoa; agravados os herdeiros de José Philippe de Sousa.

Incidente de falsidade nos autos de appellação civil n.º 28, da comarca de João Pessoa. Requerente o dr. Dorgival Mororó, por seu advogado bel. Horacio de Almeida.

O dr. Proc. Geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia:

Aggravo criminal ex-officio n.º 53, da comarca de Itabayana.

Aggravo criminal ex-officio n.º 52, da comarca de Mamanguape.

Aggravo criminal n.º 47, da comarca de João Pessoa. Aggravante o dr. 2.º Promotor Publico; agravado João Ribeiro do Nascimento, vulgo "João Gato".

Idem n.º 109, da comarca de Patos. Appellante a J. Publica; appellado Lourival Montenegro.

Idem n.º 113, da comarca de Sousa. Appellante a J. Publica; appellado Manuel Baptista de Sousa.

Idem n.º 107, da comarca de Mamanguape. Appellante Alfredo Florencio da Silva, vulgo "Alfredo Capella"; appellada a J. Publica.

Idem n.º 114, da comarca de Pombal. Appellante a J. Publica; appellados José Rodrigues da Silva e outros.

Idem n.º 110, da comarca de João Pessoa. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Manuel Alves de Oliveira, vulgo "Manuel Euphrasio".

Aggravo de petição civil n.º 36, (accidente no trabalho) da comarca de João Pessoa. Aggravante Antonio Sebastião Andrade; agravado Severino Mathias de Sousa.

Aggravo de petição civil ex-officio n.º 30, da comarca de João Pessoa. Aggravantes o curador de accidentes no trabalho e o Lloyd Nacional S.A.; agravados os mesmos.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Petição de habeas-corpus n.º 33, da comarca de João Pessoa. Relator des. presidente. Impetrante o adv. bel. Severino Alves Ayres, em favor dos pacientes Abilio Dantas de Arruda e Orestes Lobo do Norte, processados em Guarabira.

Negou-se a ordem de habeas-corpus, unanimemente.

Aggravo criminal ex-officio n.º 51, da comarca de Itabayana. Relator des. Souto Maior.

Negou-se provimento ao recurso pa-

ra confirmar a decisão aggravada, unanimemente. Impedido o exmo. des. presidente. Presidiu o julgamento o des. P. Hypacio.

Aggravo de petição criminal ex-officio n.º 50, da comarca de Guarabira. Relator des. P. Hypacio.

Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão aggravada, unanimemente.

Aggravo de petição criminal ex-officio n.º 41, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. M. Furtado.

Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão aggravada, unanimemente.

Appellação criminal n.º 101, do termo de Anthonor Navarro, da comarca de Sousa. Relator des. P. Hypacio. Appellante a J. Publica; appellado Egydio Monteiro de Macêdo.

Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Idem n.º 95, do termo de Ingá, da comarca de Itabayana. Relator des. Souto Maior. Appellante Antonio Vicente, conhecido por "Antonio Pôgo", por seu assistente judiciario; appellada a Justiça Publica.

Deu-se provimento á appellação para reduzir a pena imposta ao apelante ao gráo minimo, unanimemente. Impedido o exmo. des. Paulo Hypacio.

Idem n.º 91, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante a J. Publica; appellado José Alexandre da Silva.

Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Idem n.º 99, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. José Floscolo. Appellante José Marques de Carvalho; appellada a J. Publica.

Adiado a requerimento do exmo. sr. des. relator.

Idem n.º 82, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. S. Montenegro. Appellante a J. Publica; appellado José Pereira da Silva ou José Pereira de Lima.

Deu-se provimento á appellação para mandar o réo appellado á novo jury, unanimemente.

Appellação civil n.º 16, da comarca de Mamanguape. Relator des. Severino Montenegro. Appellantes Manuel Barbosa Filho e sua mulher; appellados Joaquim Cajazeiras da Silva Caldas e sua mulher.

Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Appellação civil ex-officio n.º 29, da comarca de A. do Monteiro. (Pedido de assistencia judiciaria). Relator des. P. Hypacio. Parte requerente: Maria Bezerra da Silva.

Deu-se provimento á appellação, por unanimidade de votos, para reformar a sentença appellada.

Embargos ao accordáo nos autos de appellação commercial n.º 79, da comarca de João Pessoa. Relator des. Souto Maior. Embargante o liquidatario da massa fallida de João Salles & Cia.; embargados Claudino Pereira e Ascendino Nobrega.

Foram desprezados os embargos, para manter o accordáo embargado, contra o voto do exmo. des. Severino Montenegro.

Os julgamentos dos demais feitos adiados.

Assignatura de accordãos:

Aggravo de petição criminal ex-officio n.º 45, da comarca de Picuhy.

Idem n.º 43, da comarca de Mamanguape.

Idem n.º 42, da mesma comarca.

Idem n.º 46, da comarca de Picuhy.

Appellação criminal n.º 89, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Appellante a J. Publica; appellado Manuel Agostinho.

Idem n.º 49, da comarca de João Pessoa. Appellante Manuel Francisco da Cruz, vulgo "Mandú"; appellada a J. Publica.

Idem n.º 88, da comarca de Piancó. Appellante a J. Publica; appellado Semião Travassos de Aruda.

Aggravo de petição civil n.º 28, da comarca de C. Grande. Aggravante Reynaldo Marcelino de Oliveira e sua mulher; agravados Manuel Antonio Colaço e sua mulher.

Aggravo de petição criminal n.º 90, da comarca de João Pessoa. Appellante o 1.º Promotor Publico; appellados Pedro Athyde Cavalcanti e Manuel Ignacio da Rocha.

Appellação

VISÃO ESTHETICA DO RIO JURUÁ

MANUEL ONOFRE

A "victoria-régia" e o "yrapurú" serão "sentidos" no fim da viagem encantada.

A correnteza, vertiginosa e de musica barbara, arrastaria implacavelmente no seu curso a rainha das flores silvestres. Dahi preferir o remanso dos lagotes, que abrem uma retea na mata, para que seja beijada do sol.

Como poderia o pequenino passaro, de virtudes magicas, desferir suas melodias na fachada da selva?

Os indios, para convertel-os em passaritos-amuletos, que lhes trariam fortuna e amor, deram-lhes caça com a ponta de suas flexas, quase os dizimaram e os impelleram para o centro das matas.

As mururés descem, porém, ellas e outras nymphéas como seriam arrastadas as baronésas na agua crystallina dos rios do nordeste.

Ellas são pequenos pontos verdes contrastando com as aguas barrentas. As aguas do Juruá têm incrível riqueza de reflexos. É facil conhecer a paisagem reflectida da Amazonia, por suas sombras mais carregadas que em outros trechos do planeta.

Os praticos se guiam por essa sombra densa que, de tão accentuada, sabem distinguir nas noites escuras.

As pacaviras são plantas dignas da ornamentação de parques e que embelezam a entrada das selvas. As palmeiras e os cipós, conduzindo a sua rica folhagem até ás alturas, ás vezes abrindo-se em flores, alindam o quadro, que não prescinde das taquaras, parecidas aos bambús, como da majestade do caule virilmente sobranceiro dos gigantes da floresta.

Descem retalhos da terra, que se diluirão, formando praias de accentuada belleza, ou se transformam em ilhéos, levando sobre os seus fragmentos garças graciosas, só não se contemplando as de cor azul, e até doiradas, cada vez mais rara...

Uma legua em redor da margem constitúe um trecho de mata civilizada, porém, ainda assim, de cunho amazonico. No seu recesso, não deixarão de existir arvores altas, milhares de cipós, palmeiras cheias de espinhos, cháofutafado de camadas de folhas mortas, cacaos nativos, um labyrintho de rios, e paranás e lagos, e furos.

Se o tempo coincide com o inverno e se é o terreno de varzea, "atravessa-se de canoa o espaço de grandes florestas, através dum parque encantado" na expressão deslumbrada dum estheta francês, que se occultou em Tastevin, o padre da catechese do Juruá.

Mas, nessa mata civilizada, que os machados golpeiam, vae para mais de meio seculo, ainda pude contemplar a dez minutos do "barracão" ou da margem, o espectáculo majestoso duma sumameira, exigindo, em torno de suas sapopembas, cerca de 13 braças de circunferencia.

Nos igapós ou alagados da matta pude contemplar um apuhizeiro — cipó que attingiu a complexidade duma arvore — de descommunal largura.

Nas canoas, de estylo indigena, senti o vivo perfume das ingazeiras selvagens, parei para mandar colher orchidéas, de perto contemplei os vãos largos dos magoarys.

Os peixes, numerosos, viam-se através das aguas escuras de rios interiores, alguns delles de regular largura de accentuada profundidade.

As familias dos seringaes, nas suas raras visitas, preferem os cursos do interior da mata, que encurtam distancias, e, no inverno, se confundem todos na mesma caudal.

Vi a "terra cahida", depois que as aguas foram descendo das selvas, então de solo lamacento e afundado.

Moveu-se uma arvore, naquella multidão de vegetaes, á margem do rio Mamory. Mexeram-se os ramos, primeiro, e depois chegou a vez de inclinar-se o seu caule, a empuchões suaves, como de piedosa mão divina... Bolões de terra começaram a cair, uns agora, outros depois...

O tronco da arvore esbelta continuou a inclinar a cabeleira verde e, no decurso de poucos minutos, por faltar-lhe revestimento, tombou, no seu abraço de morte, sobre o collo da terra-mãe, ainda humida da ultima enchente... Seus pés ou raizes se descolaram da terra cahida, trazendo, consigo, arbustos, plantas menores... Não foi, no entanto, tragada pela correnteza: havia, mais abaixo, uma ponta de praia, onde já passeavam os "jaburús".

Não assisti, assim, ao espectáculo das terras cahidas, quando sóem sê-o em blocos maiores. De longe, porém ouvi, mais duma vez, aquelle rumor, — rumor typico dum grande "baque" nua, na gyrta do caboclo.

Precisava ver a "Victoria-Régia". Nossos pés inda se afundavam na terra molle da matta, sahida do diluvio. A's vezes, pisando em espinhos, outras enfiando pernas dentro... Era preciso escolher os melhores pedaços de terra. Chegamos, por fim, eu e um irmão, habil "mateiro", á beira dum lagote d'agua parada e escura. Subindo a uma arvore, descortinamos apenas os "aguapés", — em pintura impressionista — "sombriñas verdes". Atravessamos uma arvore cahida, ponte natural de ligação das margens. Do lado opposto, começava uma victoria-régia a fechar suas petalas, seguia-se

um botão de outra flôr e, mais adiante, naquelle lagote de "cobras grandes", sorria, com as petalas dum bello cõr-de-rosa, no apogeu de sua vida, a rainha das flores silvestres... Arrancamos o botão e a flôr que entrava em decadencia. Na volta, saccamos um "aguapé", e tudo levamos, a ver de perto e melhor. Sabia natureza! O caule da flôr selvagem é ericado de espinhos, como as petalas exteriores, que envolvem as verdadeiras, verificando-se igual defesa com a "sombriña vegetal". Defesa contra reptis e peixes. Por sobre a cõpa verde, costumam poisar as jacanãs, as mesmas admiradoras das "baronésas" do nordeste.

A victoria-régia não attinge o tatro será o dum gyra-sol. E' de alvo immaculado, ao amanhecer; de tom roseo, quando se desenvolve o calor do sol porém a cõr das orchidéas as suas ultimas as que se seguem ás petalas exteriores, de aculeos protectores.

A primeira vez que penetrei na selva a meio caminho, parei. Chamaram-me a attenção para o canto do yrapury. Não é o motu-continuo sonoro dum canario-da-terra duma patativa, ou da graúna do nordeste. Quando o ouvi, começara preguçosamente as suas primeiras notas. Depois, succederam-se outras.

Valcm pela harmonia ou ajustamento musical, com que são desferidas. Surprehende isso num passaro é de ver. Lembrei-me de notas de flauta, provocadas por um "solista", que "experimentasse" apenas o seu instrumento, antes de qualquer execucao. Mesmo assim, hesse meio dedilhar, o artista se revelaria, como se conhece o "virtuoso" do piano no espalmar dalguns teclados.

Cantou pouco o meu "yrapury". Pouco e bem, naquella tarde inesquecível, á sombra da mata. Debalde procurei vê-lo. Minuscuro, esquivo, receioso do seu destino de passarito-amuleto, que dá sorte e amor, ausentou-se, a seguir.

Haveria de ver, ao regressar, no Museu Goeldi, oito especies de yrapury, desde uma avestá pequena e inexpres-siva a typos duma rara belleza, pelo colorido de sua plumagem.

A AFRICA DIANTE DA CIVILIZAÇÃO EUROPÉA

(Conclusão da 3.ª pag.)

italiano. A Africa possui metade das reservas mineraes de todo o mundo. E' bastante significativo e por si só explica o brilho que ella revela para a Europa que estuda paciente e percu-cientemente um meio de se livrar da fallencia completa. Da bancarrota integral. Além dessas reservas naturaes, ha também 180 milhões de homens que formam um dos maiores mercados de consumo do mundo. Mercado em optimas condições, porquanto não está saturado de cousa nenhuma. São 180 milhões de homens que consumirão tudo que se possa fabricar, e ainda pesando na balança o valor de seus productos agricolas e pastoraes que são de despertar cubiça.

Actualmente a Africa sofre invasões de productos manufacturados do Japão (seda e algodão), do ferro allemão (cutelaria, trilhos, etc.), de cobertores e mantas belgas, de tintas, esmaltes e bijouterias da Tcheco-Slovaquia, e de todos os productos Ingleses que se mantêm em predominancia no mercado. Vai assim a Africa fornecendo a materia bruta e comprando esta mesma materia manufacturada. E' um circulo commercial de rendimento espantoso. Os seus productos agricolas e pastoraes satisfazem ás exigencias europeas.

Os 10 milhões de habitantes da Etiopia e as suas reservas naturaes tôram sufficientes para arrastar Mussolini numa aventura de vida ou de morte.

Georges-Louis Ponton, em "Intelligencia", numero de abril diz: — "Sem chegarmos á formula excessiva de Onesime Reclus: "Larguemos a Asia e tomemos a Africa", grandes homens de Estado, que são igualmente eminentes colonias, franceses e britannicos, lançaram, por diferentes vezes, a palavra de ordem: "A salvacao do Occidente está na Africa".

E a Africa está sendo hoje para a Europa o que foi hontem o novo mundo das Americas.

Scenas tragicas que encheram o Mexico dos aztecas, quadros sangrentos que figuram na historia brasileiro, saques que fizeram ruir o grandioso imperio dos Incas, emfim os dias sombrios da colonização americana re-produziram-se em maiores dimensões,

A MAIOR DESCOBERTA

PARA A MULHER do Dr. Silvino Araújo FLUXO SEDATINA

A MULHER NAO SOFFRERA MAIS DORES

Alivia cólicas uterinas em 2 horas. Emprega-se com vantagem para combater as Flôres Brancas Colicas



Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e Dóres nos Ovarios.

E. poderoso calmante e Regulador por excellencia.

Fluxo Sedatina, pela sua comprovada efficacia é recetada por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

RUY BARBOSA E O TRABALHADOR NACIONAL

FERNANDO CALLAGE

(Copyright da U. J. B., para A UNIÃO).

Pela situação demographica verdadeiramente excepcional do Brasil temos recebidos poucos colonos, pois necessitamos braços e mais braços, para que a terra brasileira, cultivada, venha a ser o grande celeiro da America do Sul.

Vamos, felizmente, pouco a pouco, realizando uma politica immigratoria pratica e efficiente. A somma a que já attingiu a corrente de estrangeiros si não é muito volumosa, em confronto com alguns países sul-americanos (notadamente a Republica Argentina que, menos de cincoenta annos, recebeu mais imigrantes que nós em cem annos) é, entretanto, bastante apreciavel.

O presente commentario que não é um escorso sobre o movimento immigratorio para o Brasil é, todavia, intrito para tratarmos do brasileiro como operario agricola. Tem-se dito e repetido, sem provas concretas, que o nacional, como colono trabalhador rural, é inferior, sob multiplos aspectos, ao trabalhador allienigena.

As asserções erroneas, nesse sentido, correm mundo e, seguidamente, pelas columnas dos jornaes, revistas, folhetos e mesmo em livros, como impressões de caracter pessoal, eu tenho notado informações que absolutamente não correspondem á realidade.

A verdade, porém, é muito outra. O trabalhador nacional é tão bom ou melhor do que o de outra nacionalidade. Sobre o formidavel desbravador dos nossos sertões e o explorador intrepido dos nossos seringaes, têm sido jogados os peores apodos, inclusive o de indolente, incapaz de iniciativa e de quaesques esforços de actividade nos trabalhos da lavoura.

Mas, um pouco de reflexão... e veremos o trabalhador brasileiro, o nosso caboclo, lutando, com rara energia, em prol do engrandecimento economico de nossa terra. Basta percorrer o Brasil nos seus planaltos centraes.

No nordeste, no centro e no sul, surge elle cheio de coragem para lutar com a mata bravia, vencer o melo hostil e preparar, emfim, como já accentuou um observador, "o ambiente de commodidade e segurança sem o qual não podemos viver nem prosperar".

Ha muita gente que, desconhecendo por completo, por ignorancia ou má fé, o trabalhador nacional sob os seus mais variados aspectos, tem-n'o na conta daquella triste figura de vencido, retratada por Monteiro Lobato, no seu "Jéca-Tatú" e que Ruy Barbosa impatrioticamente ampliou para todo o Brasil... Mas, para contrapor essa asserção falsa, de flagrante injustiça psychologica, temos, no norte, o valor e a tenacidade do "Mané-Chique-Chique. O "Jéca-Tatú" poderá servir como typo para determinada região — a das zonas litoraneas — mas, não para todo o territorio nacional, como queria Ruy, talvez, num momento de amargura excepticismo pelas nossas causas.

O colono brasileiro tem dado as melhores provas do que é um operario agricola activo, resistente, physicamente forte, sempre disposto para o trabalho; quer mourejando nas selvas Amazonicas, quer nas planuras do Rio Grande do Sul, ou nos extensos herveas do Paraná, quer nas lavouras cafeeiras de São Paulo, quer, ainda, nas usinas assucareiras de Pernambuco, é, não resta a menor duvida, um elemento de primeira ordem.

Apenas e infelizmente, o que lhe tem faltado é o estímulo, o amparo e uma completa protecção de nossa parte, não só sob o ponto de vista social, como sob o eugenico de caracter prophylatico. Saneado o nosso caboclo das doencas que o affligem e das miserias que o abatem, victima da ausencia de organização e assistencia dos governos, teremos o mais completo e o mais robusto dos operarios agricolas, comparavel e superior mesmo aos de quaesquer outras terras.

em lamentos mais angustiosos, em sangue mais avolumado, e em miserias mais constantes.

PHANTASTICO!

ASSOMBROSO!

INCRIVEL!

CASEMIRAS! CASEMIRAS! E CASEMIRAS!

A ALFAIATARIA GRIZA TEM O PRAZER DE ANNUNCIAR AO POVO PARAHYBANO O FORMIDAVEL, SENSACIONAL E NUNCA VISTO SORTIMENTO DE CASEMIRAS INGLESAS E NACIONAES, RECENTEMENTE ADQUIRIDAS POR UM SEU SOCIO NO RIO E SÃO PAULO

GRIZA! CREAÇÕES EXCLUSIVAS!

GRIZA! A ALFAIATARIA DA MODA!

MACIEL PINHEIRO, 205

JOÃO PESSOA

J. DE MELLO LULA

CIRURGIAO-DENTISTA

Tratamento da PYORRHEA e INFLAMAÇÕES gengivaeas. Raios Violeta. Serviço controlado pelo Raios X. Aparelhagem electrica modernissima, collocando-se assim entre as mais completas do norte do Brasil. Cada cliente terá um horario especial.

GABINETE ELECTRO-DENTARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS, 376

ABREU & CIA.

(S. PAULO)

Caixilhos e venezianas de ferro, qualquer typo

Janellas de ferro

Portões dos mais simples aos mais artisticos

Marquizes para casas commerciaes e palacetes

Claraboias e telhados de ferro

Grades pantographicas

Portas onduladas de aço e

PORTAS CONTRA INCENDIO

PEÇAM INFORMAÇÕES

Agente: — F. GALVÃO

RUA BARAO DA PASSAGEM N.º 49

PRINCIPE DE GALLES E FLORETES

serão sempre os charutos preferi-

dos pelos fumantes de bom gosto

Informes Geraes Sobre As Olympiadas De Berlim

(SERVIÇO ESPECIAL DA AGENCIA BRASILEIRA PARA A UNIAO)

CORRIDA DE "YACHT"

Hamburgo, 27 (A. B.) — Comunicam de Cuxhaven que chegou ali o segundo "yacht" dos que tomaram parte na corrida das Bermudas e Cuxhaven, em conexão com os Jogos Olympicos de Berlim. Trata-se do "Brema" que chegou ao navio pharol de Cuxhaven ás 6 horas da manhã de hoje, 13 horas depois do vencedor "Roland von Bremen". O 3.º "yacht" também chegou pouco depois. E' o "Asanti", que passou pela meta da chegada ás 9 horas da manhã três horas depois do 2.º colocado. Assim, os primeiros lugares cabem a "yachts" alemães.

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM HAMBURGO

Hamburgo, 27 (A. B.) — O navio escola brasileiro "Almirante Saldanha" chegou hontem, ás primeiras horas da manhã, procedente de Kiel. O bellissimo navio brasileiro permanecerá no porto de Hamburgo até 8 de agosto proximo, devendo a sua officialidade assistir a uma parte dos jogos olympicos.

A PRIMEIRA COLUMNA DE ATHLETAS HUNGAROS

Berlim, 27 (A. B.) — O sr. Adolf Friederich, duca mecheburgo presenciou a chegada em Berlim na Anhalterbanhof, estação ferroviaria perto da Potsdamerplatz, dos primeiros 40 atletas húngaros que participarão aos proximos Jogos Olympico. Em nome do Comité organizador o duca Mecheburgo offereceu as boas vindas officiaes á equipe da Hungria.

JÁ CMEGARAM 6.800 ATHLETAS A BERLIM

Berlim, 27 (A. B.) — Até á data de hoje, chegaram a esta capital 6.800 atletas, de diversas nacionalidades, que veem participar dos Jogos Olympicos.

Nessa cifra estão comprehendidos os auxiliares dos atletas.

VERDADEIRA MULTIDÃO OCCORRE A BERLIM

Berlim, 27 (A. B.) — Para assistir aos Jogos Olympicos, calcula-se que chegará a Berlim 200 trens especiaes e 20.000 auto-omnibus, além dos trens do horario commum.

PARA A BÓA MARCHA DOS JOGOS OLYMPICOS

Berlim, 27 (A. B.) — Estiveram reunidos no Ministerio do Interior os chefes dos serviços que deverão concorrer, de qualquer maneira, para a boa marcha dos Jogos Olympicos. Entre esses serviços citaremos, como principaes, a policia, a administração posta á Organização do Trabalho, as Estradas de Ferro e outras, 45 ao todo. Cada chefe de estado em que se encontra a secção. Falando em resposta aos chefes desses serviços, o secretario de Estado Pfendner, depois de passar em revista o conjunto da organização, agradeceu o concurso de todos para o bom exito e o triumpho das Olympiadas de 1936. O ministro do Interior Frick, encerrando a sessão, pronunciou um discurso, que terminou com estas palavras: "Os Jogos podem começar".

A DELEGAÇÃO DE PORTUGAL

Lisboa, 27 (A. B.) — Seguiu para a

NECROLOGIA

Sr. Pedro Coêlho de Alverga — Victima de pertinaz enfermidade, a que foram improficuos os recursos da medicina e a solicitude de sua familia, falleceu, hontem, ás 16 horas, nesta capital, o sr. Pedro Coêlho de Alverga, antigo commerciante aqui.

O extinto, que contava a idade de 68 annos, era bastante relacionado em nosso meio, pelas suas qualidades de caracter e coração, motivo por que foi o seu passamento recebido com sincero pesar nos circulos de sua amizade.

Contrahira nupcias com a sra. Maria Emilia Guimarães, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: sr. Aderaldo Alverga, funcionario do Banco do Brasil, na Bahia; sr. Adalicio Alverga, funcionario do Banco do Brasil nesta capital; sra. Dulce Alverga Rodrigues, esposa do sr. Walfredo Rodrigues; e sra. Carmen Barroso de Sá, esposa do sr. Carlos Barroso de Sá, funcionario do Banco do Brasil nesta cidade.

Era irmão do sr. Carlos Alverga, funcionario aposentado da Delegacia Fiscal neste Estado, e tio dos sr.s Chileno Alverga, thesoureiro daquella repartição, e Arnaldo Alverga, funcionario do Serviço do Algodão.

O enterramento do pranteado morto occorrerá hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da residencia do seu cunhado, sr. Candido M. Falcão, onde se verificou o desenlace, á rua Diogo Velho, n.º 202.

Allemanha a delegação olympica portuguesa, presidida pelo dr. José Fontes e secretariada pelo engenheiro Nobre Guedes.

O JOGO OLYMPICO

Berlim, 27 (A. B.) — O Chanceller Adolf Hitler enviou o seguinte telegrama ao presidente do Comité Olympico da Bulgaria: "Agradeço-vos e ao Comité bulgaro e comunicação de chegada do fogo olympico a territorio da Bulgaria, bem como os votos amaveis que formulastes".

HOMENAGEM AO REI ALEXANDRE

Belgrado, 27 (A. B.) — O fogo olympico chegou á fronteira da Bulgaria com a Yugoslavia. O ultimo corredor bulgaro entregou o archote, com todas as cerimoniaes do estilo, ao primeiro corredor yugoslavo, que partiu correndo em direcção a Nisch. Apesar do adeantado da hora, era grande o numero de pessoas que esperavam ansiosas a chegada do athleta bulgaro na pequena cidade fronteira de Zari-brod. Em Nisch a população em peso, accorreu ás ruas para celebrar a primeira festa em territorio yugoslavo.

Espera-se hoje a chegada a esta capital do fogo olympico, depois de ter passado pelo tumulo do Rei Alexandre, assassinado em Marselha.

CONTINUAM A AFLUIR OS ATHLETAS

Berlim, 27 (A. B.) — E' cada vez mais intenso o movimento de chegada de atletas. Como se sabe, diversos países enviaram parceladamente as suas delegações e agora, ás vespuras do inicio dos jogos, apressam-se em ultimar a remessa de seus representantes.

Durante o domingo inteiro chegaram componentes de equipes estrangeiras, pelas diversas estações de Berlim. Assim é que foram recebidos 10 cavalleiros mexicanos que vêm participar do campeonato de polo; 10 cavalleiros bulgaros, 15 membros da equipe sueca, 30 membros da turca, 8 da grega e os sete que compõem a delegação de Lichtenstein, o menor país representado nas Olympiadas.

A' noite chegou á estação de Friedrichstrasse um trem especial procedente de Paris, trazendo a equipe canadense. Compõe-se ella de 127 pessoas, entre atletas e acompanhantes. Traz jogadores de esgrima, nadadores e lutadores, tendo uma representação feminina de 21 "girls". A delegação foi recebida pelo sr. Ritter von Halt, que fez a saudação do estilo. Respondeu o presidente do comité canadense, dr. Mulquon.

A surpresa estrategica

Pelo capitão NILO GUERREIRO LIMA

Tão antiga como a propria guerra, a surpresa tem sido a maior inimiga da segurança e, muitas vezes, a ella se devem victorias retumbantes que tiveram como consequencia o desmoroamento de thronos e exercitos.

E' devido a isto que os regulamentos de todos os exercitos modernos concedem uma grande importancia a tudo aquilo que se refere á "segurança", antídoto da surpresa. Entretanto, apesar de tudo, esta existe e existirá em todas as guerras e continuará sendo um dos grandes factores da victoria.

A surpresa estrategica é aquella que por si só é capaz de annullar completamente a segurança da manobra idealizada pelo Alto Comando e que, devido a ella, as forças adversarias soffrem grandes perdas moraes e materiaes.

Seu estudo deve ser considerado sob varios prismas, exigindo o concurso da Historia Militar que, actualmente pouca attenção se presta, será sempre uma das principaes fontes dos altos conhecimentos militares. Devemos comprehender que seu estudo não é simplesmente uma contribuição scientifica a titulo de illustração, porém, um principio que fixando as idéas de conjunto em casos reaes, faz aproveitar as experiencias adquiridas pelos chefes antigos, pondo-nos em posse de conhecimentos uteis.

Se admitirmos como verdadeira a conhecida phrase "Não ha receitas para a victoria", também poderá afirmar-se que uma victoria futura será sempre a repetição de uma victoria passada. Se perguntarmos, como a surpresa pode dar-se no terreno da estrategia? A Historia será encarregada de dar resposta, citando exemplos formidaveis:

1.º — O de uma concepção genial encerrando grande rapidez de decisão e execução em aproveitar os erros do inimigo.

Exemplo classico e recente é a manobra nas linhas interiores de Ludendorff, na batalha de Tannenberg, na qual aproveitando-se de um espaço de 100 kilometros existentes entre o 1.º e o 2.º exercitos russos, conseguiu derrotar em três dias o 2.º exercito russo sob o commando de Sansovov. A concepção rapida, audaz e temeraria de Ludendorff, completada dias depois pela batalha dos lagos Masuri-anos contra o 1.º exercito sob o commando de Remnenkampff, assignala a extraordinaria "Surpresa Estrategica" na guerra 1914-1918, pois em 15 dias doze divisões de infantaria e uma divisão de cavallaria allemãs aniquilam dois exercitos russos compostos de vinte e nove divisões de infantaria e nove de cavallaria, libertando a Prussia Oriental e estrategicamente decidem a lucta na frente russo-allema.

Devemos fazer salientar o seguinte: esta surpresa estrategica verificou-se nove dias depois da derrota allemã na batalha de Gubinnem e da retirada forçosa do Vistula, mostrando este facto não somente a idéa da decisão e execução levadas a effecto rapidamente, mas, também o estado moral dos adversarios e do valor de seus chefes.

2.º — O grave erro de apreciação sobre as possibilidades de manobra do adversario ou de uma negligência completa para adquirir informes sobre o inimigo.

a) Batalha de Koumanovo entre servios e turcos em outubro de 1912, batalha quasi decisiva, que apesar dos servios serem estrategicamente surpreendidos, graças ao valor de sua infantaria e á insufficiencia dos chefes turcos, obtiveram a victoria final.

b) A marcha do 2.º exercito allemão

em agosto de 1870 que, sem possuir os elementos necessarios para a batalha, encontrou-se inesperadamente com o Exercito Francés que se supunha em franca retirada. A mesma cousa do que aconteceu com os servios em 1912, o exercito allemão não soffreu o castigo esperado, por inepcia de manobra e falta de flexibilidade de espirito do commando francés em 1870.

c) A offensiva do exercito de Maunoury sobre o flanco e retaguarda da ala direita allemã Von Kluck na primeira batalha do Marne em 1914.

Esta batalha do Marne, conhecida de todos, teve diversos historiadores á qual se referiram todos os grandes chefes da Guande Guerra em suas "Memorias" e outros documentos.

De fonte allemã sabe-se que o conde von Schlieffen ideou um plano de manobra allemã com duas frentes, procurando inicialmente a decisão no Oeste por intermedio de um grande movimento envolvendo a ala direita através da Belgica. Von Schlieffen estudou com tanto carinho esta manobra estrategica que, falcendo pouco antes do principio da guerra, dizem que suas ultimas palavras foram as seguintes: "Não retireis tropas da ala direita". Ainda mesmo que os russos ameacem Berlim, a decisão inicial deve sempre ser procurada no Oeste". Parece que adivinhava a destruição do seu plano, posteriormente entregue a Moltk. Este, principiou as operações violando o principio basico de Schlieffen, quer dizer, enfraqueceu a grande massa de manobra da ala direita, da qual tirou cerca de duas terças partes, deixando reduzido o total de seu effectivo de 32 divisões de infantaria para 10 1/2, oppondo o effectivo retirado ao "compressor moscovita" que atemorizava-o e a outras necessidades de menor importancia. De facto, o reforço ao exercito allemã da Russia teve como consequencia brilhantes victorias, entretanto, accarretou a derrota estrategica da Allemanha, porque aquellas (victorias) foram conseguidas antes de ser assegurada a "decisão inicial no Oeste".

Porém, se aquella ala direita allemã tivesse sido sufficientemente forte para constituir o potencial de manobra, isto é, se tivessem disposto de massa necessaria para invadir Paris pelo Noroeste em 1914, talvez, então, teriamos verificado uma nova "surpresa estrategica"; a ala direita allemã teria surpreendido o periodo de organização e consequentemente em flagrante delicto de concentração o exercito de Maunoury e as forças de Paris ás ordens do general Gallieni nas quaes se apoiou o exito das manobras aliadas; e se isto tivesse acontecido, o Marne, em vez de ter sido o "milagre que salvou a França" teria mudado o resultado da guerra.

Quando o armistício cobriu o ultimo acto do drama indeciso e emocionante do Marne, verificou-se que, apesar de seus exercitos invenciveis, a Allemanha tinha perdido a guerra. Por que? Porque a surpresa estrategica obtida pelo commando francés desmoroou completamente o Grande Plano de Manobra Allemã.

3.º — A falta de observancia do principio de unidade de acção no tempo e no espaço. Exemplo:

O do terceiro exercito turco ás ordens de Ehver Paxá que pretendendo ser o Napoleão otomano, realizou em dezembro de 1914 e janeiro de 1915 uma manobra de grande emvergadura contra os russos. Esta manobra consistia em fixar o terreno ás forças russas e com um extenso movimento através das montanhas ao norte do rio Raxe, cair sobre o flanco e retaguarda dos inimigos.

Enver Paxá quiz aproveitar as das modalidades da surpresa estrate-

NOTICIARIO

A SERPENTE: — Está circulando nos festejos da nossa padroeira o jornal humoristico A Serpente, collaborado por diversos intellectuaes conterraneos.

Instituiu A Serpente o concurso: "Qual a garonette mais sympathica do Pavilhão Verde" tendo direito, a vencedora, a um rico estojão offerecido pela "Casa Gloria", que hontem foi exposto naquelle pavilhão.

A Serpente nomeou uma comissão composta dos jornalistas drs. Orris Barbosa, Alves de Mello, Eudes Barros e Anclises Gomes para fiscalizadores do referido concurso.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção realizada em 31 de julho de 1936

11126	50:000\$000
2077	3:000\$000
3038	2:000\$000
5379	1:000\$000
10725	1:000\$000
5756	1:000\$000

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 20\$000.

ASSOCIAÇÕES

Centro Estudantil do Estado da Parahyba: — Realizar-se-á, amanhã, ás 8 1/2 na Academia de Commercio "Epitacio Pessoa" mais uma sessão do "Centro Estudantil do Estado da Parahyba".

O presidente do Centro convida, para essa reunião todos os socios por ser a mesma de grande influencia para a classe.

ILLUSTRAÇÃO é a Parahyba em "close-up" no "écran" do Nordeste!

glia, entretanto, aquella região montanhosa era de accessõ difficil, tornando-se quasi impossivel devido ao inverno, além disso o commando turco não levou em conta a importancia da exploração aérea que não existia nos tempos de Napoleão. Em consequencia disto, os russos informados a tempo daquella manobra, surpreenderam os turcos quando estes, depois de innumerous sacrificios subiam as montanhas cobertas de neve, com a certeza que poderiam surpreender as retaguardas russas. O resultado foi o completo aniquilamento do terceiro exercito turco o qual, segundo Danilov, "teve 30.000 mortos, perdendo todo seu material de guerra, ficando prisioneiro um Commandante de Corpo do Exercito, três generaes de divisão com seus Estados Maiores e incalculavel numero de prisioneiros, morrendo muitos de frio e fome naquellas montanhas cobertas de neve".

4.º — Da manobra directa contra as comunicações.

Na invasão da Servia em outubro de 1915 por três exercitos: o allemão, o austro-hungaro e o bulgaro.

Os servios com suas comunicações cortadas p'a acção de surpresa da ala esquerda bulgara, foram completamente destrahidos, devendo fazer uma grande retirada através das montanhas da Albania até chegar com o resto de seu exercito no Adriatico, onde os navios alliados o recolheram em Santari e Durazze.

5.º — Pela ruptura brusca do dispositivo inimigo, numa zona pouco propicia para esta acção. Exemplos:

a) A ruptura do dispositivo bulgaro allemão em setembro de 1918 na frente Dobropole, manobra genial do general d'Esperey, que exercendo o esforço principal na parte mais difficil do "front", "um verdadeiro chãos de picos e barrancos de 1500 a 2000 metros", conseguiu abrir uma brecha consideravel na frente bulgara, seguida de um aproveitamento fulminante do exito durante três dias, em cuja acção se destacou a valorosa Brigada de Cavallaria franceza Jovinot-Gambetta.

Esta operação constituiu uma verdadeira "surpresa", pois até então todos os esforços dos alliados tinham se concentrado na frente de Verdun.

b) A ruptura da frente turco-allema na Palestina, levada a effecto em setembro de 1918, pelo general Allenby. Antes da chegada deste general, todos os esforços dos alliados tinham sido dirigidos sem resultados no flanco esquerdo do inimigo.

O general Allenby projectando um emprego posterior de sua cavallaria e cooperação eventual da esquerda, dirigiu um esforço de ruptura, por surpresa, contra o flanco direito do adversario. Aberta aquella brecha na ala direita turca, por ella foi lançada em forma fulminante, a cavallaria que em memoravel "raid" penetrou até Nazareth, onde por pouco não foi aprisionado o estado maior turco-allemao.

O exito foi completo. Todo o centro de gravidade strategico do inimigo se orientava para o flanco esquerdo, de maneira que, a operação de Allenby, beneficiada pela "surpresa estrategica" obteve, como consequencia, a captura dos restos do VII e VIII exercitos turcos (55.000 homens e a conquista completa da Palestina).

Innumerous exemplos poderá proporcionar a Historia Militar, em épocas mais remotas, como na Guerra de Secessão e Russo Japonésa, abundantes ambas em multiplos e valiosos ensinamentos.

CALVO SOTELO

CESAR RIVELLI

(Copyright da U. J. B., para A UNIAO).

O sentimento de profunda indignação causado pelo assassinio do leader monarchista hespanhol, Calvo Sotelo, augmenta consideravelmente, na Republica iberica e no mundo inteiro, a medida que se tornam mais conhecidos os detalhes do crime. Calvo Sotelo foi trucidado na mais barbara das maneiras. Um grupo de selvagens, de féras humanas, apoderou-se do eminente politico e infligiu-lhe as peiores servicias, com uma crueldade inaudita, com uma ferocidade que faz lembrar os tempos horrosos da inquisição e até reabilita a figura sinistra de Torquemada, o fanático hediondo que julgava licito enforçar, esquarterar, massacrar em nome de Deus. As descrições do estado em que foi encontrado o cadaver da victima testemunham da barbaria inominavel dos assassinos. O craneo esfacelado, os olhos vasados, feridas e contusões em todo o corpo, um pobre corpo de ancião contra o qual investiu com violencia implacavel o mais atroz, o mais mortifero dos odios: o odio politico.

Porque, agora não ha mais duvida a respeito dos motivos que determinam a tragica morte de Calvo Sotelo, homem de pensamento e de cultura, defensor incansavel dos valores fundametaes da sociedade nacional hespanhola. Elle foi sempre um adversario decidido e combativo das ideologias dissolventes que em certos países crearam uma nova forma de escravidão a quem corresponde uma tyrania exercida sob o pretexto de incentivar a nivelacão completa das classes e a justiça social. No seu espirito christão dominavam os principios solemnes do nacionalismo; a sua acção, portanto, inspirava-se ás necessidades da Patria e consequentemente obedecia a um imperativo de lucta sem quartel contra os inimigos internos e externos da Hespanha.

Pelas suas altas qualidades, pela sua intelligencia e energia, pelo prestigio que se alliava ao seu nome, Calvo Sotelo era considerado um elemento perigosissimo nas hostes da frente popular actualmente dominando a vida politica hespanhola. Na lista negra dos irreductiveis adversarios de Moscow, o ex-ministro de Primo de Rivera occupava um lugar de destaque. Bela Khun, agente n.º 1 de Stalin em Madrid, condemnara-o á morte desde muito tempo; e finalmente, ao apresentar-se uma occasião favoravel, a sentença foi posta em execução sem piedade, a semelhança de tantas outras que nos primordios da revolução bolchevista povoaram os cemiterios da Russia.

A responsabilidade desse crime espartoso pertence inteiramente ás esquerdas hespanholas e aos seus dirigentes eslavos ou eslavizados. A surpresa violenta de Calvo Sotelo enriquece dum novo episodio o livro de ouro da frente popular, cujas paginas gloriosas registam milhares de assassinios, roubos, incendios de convento e igrejas, saqueios, profanações de necropoles. Não é o primeiro, o provavelmente não será o ultimo. Mas, assim mesmo, o sacrificio da preciosa vida do leader monarchista não foi de todo inutil: serviu para que muitos cegos recuperassem a vista e contemplessem, tomados de terror, o verdadeiro aspecto do bolchevismo que fez sua lei, a truculencia e o morticínio.

Calvo Sotelo não morreu. E o fim da sua jornada terrena marcará, talvez, o inicio da resurreição da pobre Hespanha atormentada pelos carrascos asiaticos que querem impôr ao mundo, por intermedio do punhal e da corrupção, o seu materialismo infame, destructor de toda a belleza de toda a nobreza que justificam a nossa existencia e o nosso dominio sobre as forças naturaes.

Contabilidade Commercial, Publica e Bancaria

João Bezerra de Andrade

Contador provisionado

Declarações de firmas e contractos commerciaes para rubrica de vendas á vista na Junta Commercial.

Todo serviço concernente á profissão. — Aceita chamados para fóra da capital.

Trabalho garantido e por preços modicos.

EUA BARÃO DO TRIUMPHO

— Agencia dos afamados automoveis "OPEL".

AJUDAE aos filhos dos doentes de lepra, dando-lhes abrigo e conforto, para se libertarem do contagio do mal que infelicitou os paes.

COMPRA,

OMEGA NACRE,

bronze, cobre e alluminio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

A PARAHYBA BENEFICIADA

“FRIGORIFICO”

O ESTABELECIMENTO “LEADER” EM PREÇOS MAGNIFICOS

EMQUANTO O PREÇO DE	}	Carne de xarque é 3\$600	}	POR KILO
		Carne de sol — é 3\$800		
		Carne quente — é 2\$000		
		Filét — — — — é 8\$000		

O “FRIGORIFICO” se impõe victoriosamente, mantendo preços excepcionaes, fructo privilegiado da industria moderna

PREÇOS MANTIDOS:	}	Carne frigorificada 1\$600	}	POR KILO
		Carne sem osso — 2\$200		
		Filét — — — — — 3\$500		

Producto importado do “FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL” “aconselhada pelos maiores hygienistas do mundo”

COMO MEDIDA DE AMPARO A SAÚDE DE SEU POVO “A Legislação NORTE AMERICANA obriga o uso de Carne frigorificada em toda aquella vasta zona e populosa terra”

Aguardem a distribuição de novos postos de venda

FABRICA DE GELO E FRIGORIFICO

ALUISIO GOMES & IRMÃO

Praça Aristides Lobo, 136 — João Pessoa

A Função Da Escola Na Organização Da Economia Rural

O ENSINO DA AGRICULTURA NA ESCOLA PRIMARIA

W. W. COELHO DE SOUSA

(Da obra de sua autoria "Escola Rural" edição de 1936. — Edições Rio Branco)

É preciso criar em todo o país, através da Escola Primária, o ambiente favorável á agricultura.

Procurarei demonstrar a necessidade da formação desse ambiente, que seria preparado pelo professorado primario no Brasil.

Ha em toda parte uma manifesta prevenção contra a agricultura.

As causas de semelhante prevenção são remotas, datam do periodo colonial.

Naquella época, os fazendeiros que mandavam formar os filhos dirigiam-nos para as profissões liberais: a medicina, o direito e a engenharia.

Nesse periodo, não se conhecia entre nós a agronomia ou o seu valor, muito embora já existissem na Europa Escolas de Agricultura, como a da Universidade de Coimbra, em Portugal, onde se fazia o curso de agronomia e as de Grignon e de Montpellier, na França. Mesmo no Brasil, havia alguns Agronomos formados pela Escola de São Bento das Lages, na Bahia, fundada ainda ao tempo do Imperio.

Como fosse em numero pequeno o primeiro nucleo de Agronomos existentes no Brasil, insignificante ou nulla actuação puderam exercer no sentido de modificar as condições do meio intellectual do País.

Dominou, durante todo esse tempo, desde o Brasil colonia, até os nossos dias, uma elite, que formava homens de todas as profissões menos aquellas, que deviam conhecer a sciencia da exploração racional da terra.

Dahi todas as tendencias theoreticas das nossas iniciativas, no terreno economico; a insegurança dos programas, os avanços e recuos do Brasil, na trilha do progresso; a rotina do nosso meio agricola; o desamparo das questões economicas; o abandono da agricultura pelos poderes publicos, e a ignorancia dos nossos homens do scenario da produção agricola, do qual vive de facto o Brasil.

Isso, quanto ao que diz respeito ás elites que têm dirigido o País; nos campos, continuaram os processos empiricos de agricultura.

Como o primeiro trabalho agricola que teve o País foi sob o regimen do braço escravo; como os lavradores só conhecessem os processos rudes, que se usavam a esse tempo e continuavam até hoje, por toda parte; como por esses mesmos processos o trabalho da agricultura se deve reger pelos instrumentos pesados: a foice, o machado, a enxada e o sacho, ficou a idéa de que a agricultura nada mais é do que o rudo e aviltante manejo dos referidos instrumentos.

Realmente, quem cingir o trabalho agricola á roçada, pelos golpes da foice; á derribada, pelo corte penoso do machado; quem considerar o quadro tragico de uma grande queimada, onde crepitam, numa fogueira infernal, os exemplares de nossa majestosa flora tropical, que a natureza levou seculos a formar; ou quem vir o homem a raspar o chão duro, com a enxada, capinando aservas daninhas, ou de côcoras, manejando o sacho, na capina do arroz, ou do milho, certamente concluirá que nada poderá haver de mais rudo.

Nos processos da lavoura racional, hoje preconizados, são empregadas as machinas agricolas, a adubação, a selecção, os tratos culturais, o tratamento ás pragas, os cuidados na colheita e no beneficiamento. Ha, pois, um conjunto de factores que requerem uma maior somma de conhecimentos e de instrução, ministrados pelo livro, o mestre, a revista, o jornal, o pamphleto, o cinema e os campos de trabalho.

O simples enunciado desses factos mostra que a prevenção contra a agricultura resulta de os nossos homens estarem habituados aos processos rotineiros; aquellos, que não são lavradores, que não vivem do meio rural, têm por tradição a falsa impressão de que o trabalho da terra só se poderá processar por meios rudes, pesados e aviltantes, para os quaes os homens devem contribuir tão somente com os seus braços, como a força bruta. A intelligencia culta, os conhecimentos scientificos são, para essa grande maioria do nosso povo, elementos dispensaveis.

Na Escola Primária, em geral, não foi ensinado á criança como a terra é constituída, qual o seu papel na vida do País, como fornecedora de alimentos aos homens, aos rebanhos, e de materia prima para as industrias.

Nunca nos preocupámos em ensinar, por toda parte, as cousas uteis da agricultura moderna. No nosso meio não se sabe o papel desses ensinamentos.

Por sua vez, muitos profissionaes receiam mostrar o que sabem e como podem ser uteis, porque, sendo-lhes o meio hostil, recebem todos os apodos, quando falam dos seus conhecimentos, ou de sua experiencia.

É preciso acabar com a prevenção contra a agricultura, mostrando ao País o que elle é de facto, o que poderá vir a ser, no dia em que todos se preocuparem com o amanhã da terra, sejam quaes forem as profissões e as actividades.

Onde quer que haja um grupo de homens, elles vivem da agricultura, dos productos da terra e precisam cuidar della com carinho, dedicação, amor e até com sacrificio.

Tudo o que nos cerca: — flores, fructas, alimentos de qualquer natureza, o vestuario, tudo resulta do trabalho agricola.

As professoras, depois de adquirirem conhecimentos de agricultura, no seu curso normal ou de especialização, farão delles a competente applicação.

O ensinamento da agricultura nas Escolas Primarias concorrerá então para formar um ambiente favorável á agricultura, destruindo a prevenção contra ella, que é considerada, por uma maioria de brasileiros, como uma profissão ruda e desprezível, só ao alcance de pessoas sem certos predicados de intelligencia e de cultura.

As questões agricolas podem ensinar-se, dando-se-lhes uma feição de "noções de cousas", professadas de modo objectivo, ferindo a intelligencia e a retina do aprendiz.

Apresento adiante o esboço de programma de um curso de agricultura para professoras, que consta de uma parte geral e outra especializada e que deverá ser completada por meio de visitas e excursões a estabelecimentos agricolas.

Entendo que deve haver um curso perfeito de questões agricolas, jardins, hortas, pomares, parque de criação de pequenos animaes domesticos, como aves, abelhas, bicho da seda, etc., destinado a preparar professores mais especializados.

Em semelhante ambiente é possível ensinar, dentro do criterio da "Escola Nova", a serie de operações que se realizam no seguimento dos trabalhos agricolas, desde o preparo do terreno, seja para um jardim, uma horta, pomar, ou seja para um campo de grande cultura, dando ensejo a que os alumnos tenham iniciativas proprias e procurem saber as varias questões suggeridas no programma apresentado. Este no caso serviria apenas como méra indicação.

Exemplificando o meu ponto de vista, citarei a operação do preparo do terreno: começa-se, delimitando-se a área que se pretende plantar: aqui o alumno verá no terreno a applicação das formas geometricas: parallelogramos, triangulo, quadrado, etc.; depois das divisões convencionaes: — marcos, estacas, balizas, etc.; da estrutura geologica do solo, (agrológica, applicação da geologia) estudando as camadas que o compõe e a sua natureza; depois os instrumentos de preparo do terreno, manuaes ou mecanicos, conforme a extensão do campo. Vem depois a escolha das culturas, sua distribuição, conforme as épocas de plantio (e aqui os alumnos teriam noção de que as plantas têm em cada meio, épocas proprias de plantar) os cuidados com as sementes: — selecção, selecção, desinfectação, germinação, exame de sanidade, etc., tudo isso, praticamente, vendo e fazendo.

Nessa occasião, diversas plantas são sementeadas na mesma época, no jardim, na horta, ou na grande cultura.

Na phase dos trabalhos com as sementes teriam applicação os conhecimentos de physica, de chimica e o alumno teria contacto com as primeiras oportunidades, de applicação da biologia, nos trabalhos da selecção.

Insisto em dizer que as materias de um curso normal agricola constituem a melhor oportunidade para uma ampla applicação dos principios da "Escola Nova", em que as materias vão sendo ensinadas, segundo os desejos dos alumnos em aprendel-as, segundo as perguntas que fazem e mais ainda oferecem-lhes occasião de iniciativas pessoais, praticando di-

rectamente, por si, muitas cousas para as quaes tiveram intuição.

Com elementos rudes recrutados entre operarios ruraes na minha vida profissional foi possível construir qualquer cousa de estavel e util, por isso entendo que muito se poderá conseguir, com intelligencias de outras origens e mais trabalhadas, pelos ensinamentos.

Os ensaios que realizei com professoras e alumnos nas Escolas primarias no periodo de 1910 a 1912, no Maranhão, acho igualmente que se poderão applicar em outros meios.

Ainda ha pouco, em 1931, realizei nova tentativa, fazendo um curso de agricultura, theorico-pratico, seguido de excursões campestres, demonstrações directas no campo para as professoras do curso de especialização e as alumnas do quinto anno.

Estou certo, entretanto, que no dia em que fór possível, por todo o País, ministrar conhecimentos de agricultura, nas Escolas Normaes e Primarias, surgirá uma nova mentalidade para o Brasil, — menos doutrinaria, mais pratica e util.

Posso afirmar, depois da leitura attenta da esplendida obra do professor Lourenço Filho, "Introdução ao estudo da Escola Nova", que nenhum meio é mais propicio á diffusão dos seus principios, do que o ambiente agricola.

E, porque tenha aprendido e ensinado, simultaneamente, ao contacto da natureza, contemplando a sua harmonia sem par, cujos accordes se reúnem num concerto mavioso, buscando motivos nas cores vivas das corollas das flores, no cascatear das aguas e no farfalhar das folhas, como na vida das plantas e animaes, que o homem cria, bem posso avaliar a esplendida oportunidade que se abre á pratica da Escola Nova, ministrando nos cursos primarios noções praticas de agricultura.

Os serviços agricolas offerecerão ás Professoras a oportunidade de interessarem os alumnos pela Escola, dando-lhes ensejo de uteis iniciativas, em torno das praticas agricolas, do estudo das sementes, seus caracteres, qualidades e defeitos; da vida e habitos dos insectos; do papel da agua para a irrigação e tantas outras cousas mais, quando forem applicar nas suas Escolas os conhecimentos que adquiriram.

De outro lado, como a mentalidade dessas crianças seria formada num ambiente pratico e utilitario, seriam infensas aos estudos theoreticos e livrescos, buscariam cousas cada vez de mais directa applicação. A Escola Primaria concorreria para uma radical modificação das tendencias doutrinarias e estereis dos nossos homens.

E, como taes ensinamentos, deverão ser professados ás crianças dos dous sexos, as meninas levariam para as familias, uma idéa diferente da vida, pela qual comprehenderiam que ella se pôde processar com alegria em um meio rural ou suburbano, atrahente e grato, ou mesmo nas cidades, preocupando-se menos com as cousas futeis da sociedade e mais interessadas pela vida economica do País. A mulher seria uma esplendida companheira do homem, menos inimiga do meio rural.

Os individuos dos dous sexos levariam para a sociedade a verdadeira noção das cousas que nos cercam.

No Brasil, toda a riqueza economica do País, de governos, como de particulares, vem da terra, da agricultura, fonte generosa de toda a nossa razão de ser, como nação independente.

Para que se consiga o que ahí fica dito, não se supponha que seja preciso ter annexas ás Escolas Primarias grandes Fazendas Modelos.

Os conhecimentos que indiquei poderão ser ministrados em pequenas áreas, onde se façam jardins, hortas, pomares e campos de cultura. Tudo depende do espaço de que se disponha. Um jardim, intelligentemente orientado, offerece margem para o ensinamento de muitas cousas interessantes. Naturalmente, uma área maior, onde se possam mover as machinas agricolas, apresentará melhor oportunidade.

A meu ver, o exemplo deverá começar na Capital Federal, donde deverá partir a nova ordem de cousas, orientando o ensino primario e secundario.

Precisamos criar melhores dias pa-

o melhor dos
depurativos
do
sangue
SALSAPARRILHA
de
BRISTOL
dos mesmos fabricantes
PILULAS DE BRISTOL

ra as gerações futuras. E um curso, como o que apresento, teria a dupla finalidade; de criar uma nova mentalidade para o País, pelo estudo das questões economicas, e estabelecer a unidade da Patria, através do conhecimento do seu intercambio commercial.

Sob esse aspecto, seria de efeitos magnificos a idéa que apresento, além da oportunidade didactica, como elemento de applicação dos principios da Escola Nova.

Não fosse o Brasil o lendario País dos sonhos, onde se cuida de tudo menos das questões ligadas á agricultura; onde todos são chamados para dar opinião, menos os profissionaes da agronomia, e nossas grandes riquezas seriam provenientes da terra.

A America do Norte, o grande colosso, onde tudo se conta aos milhares, apesar do seu intenso industrialismo, é um dos maiores centros agricolas do mundo; da agricultura promana parte pujante de sua riqueza.

Nós vivemos a falar, a discutir problemas politicos, a estudar fórmulas de governo, quando de duas cousas essenciais precisamos para estabilizar a nossa vida de nação: educação systematica do povo e cuidado com as fontes economicas da Nação, para que as gerações futuras comprehendam o que a nossa não soube entender. Não bastam palavras demolidoras; é preciso a acção constructora. A unica maneira de ser digno filho de um país, será servil-o, com dedicação, lealdade e honestidade.

O Brasil não precisa de novos descobridores, no terreno economico, ou de aventureiros, a fazer ensaios de metodos e processos. Precisa de quem o conheça e seja capaz de trabalhar pelo seu progresso.

O Brasil precisa de quem resolva, no terreno pratico da acção creadora, os seus problemas do carvão, do ferro, do petroleo, do café, do assucar, do algodão, do fumo, do pão, do cacau, da borracha, dos cereaes, do sal, da sericultura, da avicultura, da apicultura, da pomicultura, da industria de compotas de fructas (para dar collocação ao seu assucar e criar nova fonte de suprimento de ouro), da horticultura, da floricultura, da silvicultura, da pecuaria em geral, do credito agricola, etc... Onde estão esses homens?

Venham de onde vierem, o povo clama por elles, o futuro do Brasil delles precisa, as forças combalidas da Nação se querem refazer no trabalho constructivo para nossa solida prosperidade.

Precisamos menos de leis, do que de quem seja capaz de cumpril-as, pela noção do dever, inculcado no espirito das creaturas no lar e nas escolas.

Emquanto o povo tiver a falsa noção de que as leis se fizeram para não ser cumpridas, antes burladas, nada é possível construir em meio da anarchia.

O nosso erro visceral resulta de um ambiente legislativo e administrativo — formado num meio puramente burocratico. A mentalidade de todos que trabalham nesse ambiente, nunca viu como funciona uma fabrica, como se administra uma Fazenda, como se vendem os productos, como se dão as trocas commerciaes, como se processa o intercambio commercial entre o norte e o sul do País, através

BIBLIOGRAPHIA

"A VIDA E A OBRA DO PADRE CICERO NO LIVRO", do jornalista Reis Vidal — Uma edição documental sobre o famoso patriarcha do Joazeiro — A figura lendaria do padre Cicero não foi ainda estudada completamente em todos os seus aspectos. Vamos vel-a porem integra e suggestiva, no livro que o jornalista Reis Vidal acaba de entregar á composição nas officinas da A Noite, com 40 paginas illustradas em papel couché.

Conhecedor intimo do famoso sacerdote e de Joazeiro, tendo privado com o padre Cicero, delle colheu documentos preciosissimos, não só para que através de sua publicação se conheça plenamente o homem e sua actividade como o segredo de certos acontecimentos politicos, nos quaes se envolvem figuras do scenario nacional. O que o tão discutido taumathurgo nunca revelou confiou ao jornalista Reis Vidal, autorizando-o a publicar.

Alem da documentação escripta, o interessante livro de biographia, contractado pelo departamento de Edições da A Noite, traz farta documentação photographica, tornando-se obra de grande merito e repercussão.

"Padre Cicero" que já foi dado á publicação, está merecendo manifestações de sympathia da imprensa carioca.

das trocas de materias primas e productos manufacturados, a maioria nunca trabalhou em cousa alguma e não comprehende como vem do esforço diario, no fim de algum tempo, o resultado, sob variadas formas, e desse, o dinheiro. Não sabe de que facilidades precisa o trabalho agricola, industrial e commercial, para que os valores se criem, circulem, se transportem e produzam dinheiro. E porque assim é, confeccionaram o monumento de toda a nossa fabulosa legislação massuda, incomprehensivel e extravagante. Verdadeiras muralhas chinesas contra o progresso do Brasil criaram nos impostos sobre o producto do trabalho humano outro entrave do progresso agricola ou economico do País.

Se continuarmos dentro de tal regimen, ficará tudo como até agora, e os estrangeiros continuarão a nos fornecer dinheiro por emprestimo, o povo a pagar impostos, os Estados arrastando-se como fallidos — ante a natureza dadivosa do ambiente rural, quando pela exportação ampla de nossos productos poderiamos ir buscar o ouro do estrangeiro.

O ensino das questões agricolas levado amplamente a efeito nas escolas de todos os grãos destruiria as barreiras ao progresso do Brasil, esclareceria o entendimento do povo e dos administradores.

A observação dos phenomenos naturais, o estudo da vida do homem, dos animaes e das plantas abrem novos horizontes á mentalidade humana.

Ha no estudo da vida e habitos dos animaes importantes conceitos uteis a tirar, que, por sua vez, vêm destruir lendas nascidas da ignorancia da verdade.

Nesta ordem de idéas se apresentam, entre avés, a gallinha de Angola e o Perú, como preciosos colaboradores do agricultor. A primeira, viageira, como é, nas suas caminhadas alegres através das plantações, procura na terra e nas plantas os insectos daninhos que prejudicam as lavouras. O Perú, mais preguiçoso nas horas quentes do dia, abriga-se á sombra das arvores ou dos predios porém tambem elle se mostra dedicado auxiliar do agricultor e por ultimo as gallinhas realizam a mesma tarefa de destruição dos insectos. Entre os passaros ha os que são nocivos e os que são uteis, como por exemplo — o chamado "Largatão", cujo nome deriva do facto de elle alimentar-se de preferencia de larvas dos insectos, como as do curuquerê, sobre o algodoeiro, no interior do Maranhão.

Ora, o simples conhecimento desses factos induz o homem a se aproveitar das primeiras, criando-as em larga escala e a proteger as segundas, considerando que todas são esplendidas auxiliares do seu trabalho.

Muita gente tem uma falsa noção, sobre os enxames de insectos que penetram pelas janellas das habitações, atrahidos pelas luzes, acham que todos são nocivos e devem ser destruidos. Ha nesse modo erroneo de entender as cousas grave prejuizo. E'

(Conclue na 8.ª pag.)

DR. JOSÁ MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 504. De 2 ás 5 horas.
Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 242.

JOÃO PESSOA

PEÇA NECTAR DOS DEUSES (SUGO DE CAJÚ SEM ALCOOL) Incomparavel. A' venda em todas as casas da cidade. **L. GARYALHO & CIA.**

DO FABRICANTE DIRECTAMENTE AO COMPRADOR, POR PREÇOS MODICOS E PAGAMENTOS SUAVES, SÃO AS VANTAGENS QUE OFFERECE A FABRICA DE FOGÕES "CELINA" RUA MACIEL PINHEIRO, 404

COLUMNNA SYNDICAL

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSOA

Expediente:

"Ao sr. dr. José Polidoro Machado da Silva, presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciantes, enviou o sr. José Ramalho, presidente deste Sindicato:

"Presidente José Polidoro, Instituto Pensões Commerciantes, Avenida Rio Branco, 46 — Rio — Paragrapho unico artigo 24 decreto 24.273 estabeleceu só seriam concedidos beneficios invalidez pensões herdeiros entretanto presidencia Instituto accordo T S 361 ao departamento quarta região estruturou-se unicamente artigo 77 regulamento sem attender artigo 83 mesmo regulamento expresso sentido concessão auxilio maternidade posterior dezoito meses efectiva contribuição. Sem embargo choque decreto citado regulamento commerciantes, appellamos benignidade interpretação lei sentido amparo problema social decorrente auxilio maternidade. Respeitosas saudações — José Ramalho, presidente Sindicato Commerciantes João Pessoa".

Decreto 24.273, de 22 de Maio de 1934

Art. 24 — E' considerado periodo transitorio, com relação ao plano de beneficios e fixação das contribuições previstas no presente decreto, o espaço de cinco annos, contados da data em que este entrar em execução.

Paragrapho unico. No decurso deste periodo, somente serão concedidas aposentadorias por invalidez, bem como pensões aos herdeiros.

Decreto 183, de 26 de Dezembro de 1934. — Approva o regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciantes

Art. 77 — E' considerado periodo transitorio, com relação ao plano de beneficios e fixação das contribuições previstas neste regulamento, o espaço de cinco annos, contados da data em que entrar em execução este regulamento.

Paragrapho unico. No decurso deste periodo somente serão concedidas aposentadorias por invalidez, bem como pensões aos herdeiros.

Art. 83 — O direito ao auxilio-maternidade adquire-se depois de dezoito meses de efectiva contribuição.

Paragrapho unico. O Conselho Administrativo expedirá instruções a respeito da concessão do auxilio-maternidade.

Ao exmo sr. Ministro do Trabalho foram enviados os seguintes despachos:

"Ministro Agammemnon Magalhães — Rio de Janeiro — Solicitamos vossa presença providenciar julgamento processo referente indemnização aos empregados firma S/A Warthon Pedrosa julgado aqui Junta Conciliação em agosto 1935 advogado para vossencia qual foi enviado daqui em maio 1936. Commerciantes pessoenses confiam acção vossencia defesa direitos sindicalizados esperam deliberação justiça trabalhista certos amparo Ministerio Trabalho. Respeitosas saudações José Ramalho, Presidente Sindicato Commerciantes João Pessoa."

"Ministro Agammemnon Magalhães — Rio de Janeiro — Processo Warthon Pedrosa assumpto nosso telegramma hontem dirigido vossencia foi enviado sob officio 23, de 14 de Maio de 1936 ao sr. Director Geral Expediente do Ministerio Trabalho registrado correo 2039 de 20 maio de 1936. Respeitosas saudações. José Ramalho, Presidente Sindicato Commerciantes João Pessoa."

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO 1.ª serie

João Freire da Silva, com 32 annos, casado, funcionario publico residente em Areia.

Antonio de Azevedo Ferreira, com 32 annos, casado, funcionario da Empresa Tração Luz e Força, residente nest Capital.

Escritorio da A Previdente em 24 de maio de 1936.

Gaudencio Perciliano Pessôa, com 49 annos, casado, funcionario federal, residente nesta Capital.

José Carneiro de Moraes com 36 annos, casado, residente nesta Capital.

D. Julieta Machado de Moraes, casada, com 28 annos de idade residente nesta Capital.

Chamadas de optos de 1936:

N.	Sem multa	Com multa
661-15	de janeiro	5 de fevereiro
662-30	de janeiro	20 de fevereiro
663-15	de fevereiro	5 de março
664-28	de fevereiro	20 de março
665-15	de março	5 de abril
666-30	de março	20 de abril
667-15	de abril	5 de maio
668-30	de abril	20 de maio
669-15	de maio	5 de junho
670-30	de maio	20 de junho
671-15	de junho	5 de julho
672-30	de junho	20 de julho
673-15	de julho	5 de agosto
674-30	de julho	20 de agosto

GRIPPE · NEURALGIAS · DORES EM GERAL
CALMANTINA
 COMPRIMIDOS DE GIFFONI
 ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
 FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

EM VIDROS E EM ENVELOPES DE 4 COMPRIMIDOS

VIDA MUNICIPAL

CAJAZEIRAS

Moção de solidariedade — Na reanilha dos trabalhos da sessão da Camara Municipal que enviamos em nossa correspondencia da semana passada omittimos, por esquecimento, a moção de solidariedade, votada pela maioria do legislativo do municipio, ao Govêrno do dr. Argemiro de Figueiredo.

A referida moção, apresentada pelo vereador dr. Christiano Cartaxo, foi, pelo seu autor, justificada em eloquente improviso, no qual enalteceu a obra dinamica do chefe do Poder Executivo, já como orientador supremo da politica dominante no Estado, já pela sua acção fecunda e constructora desenvolvida na direcção da unidade que superiormente dirige, com applausos geraes.

Homenagens civicas á memoria do Grande Presidente — Cajazeiras não quiz se constituir uma excepção nas homenagens civicas tributadas em todo o Estado á memoria do Grande Presidente, por occasião do transcurso do sexto anniversario de seu trucidamento.

Assim é que, domingo, 26, a Associação dos Empregados no Commercio promoveu imponente passeata civica, á qual compareceu grande parte da população.

Na praça da Cathedral, dando inicio ao programma das homenagens falou o padre Gervasio Coêlho, cuja oração foi vivamente applaudida.

Deslocando-se a grande massa popular allí estacionada, pela rua Padre Rolim, em frente á Camara Municipal discursou o deputado Celso Mattos, que proferiu vibrante discurso enaltecedor das virtudes civicas do grande morto. Defronte ao Palacio Episcopal falou a senhorita Eunice Jurema, representante do Instituto Normal "Santa Dorotêa", a cujo corpo discente pertence. Dahi, a passeata rumou com destino á rua Vidal de Negreiros, discursando da sacada da sede da 3.ª Cia. de Fuzileiros da Policia Militar do Estado, o conhecido orador popular Gustavo Barros.

A altura da residencia do sr. Joaquim Costa, fez-se ouvir a professora Sinhazinha Ramalho, cuja oração despeitou vivos applausos. Da sacada da casa commercial da firma Jacome, Lacerda & Cia., pronunciou brilhante discurso o joven gymnasiario José Reis Filho, do Collegio "Pe. Rolim" e em frente do antigo "Cinema Moderno", discursou o professor Meton, lente desse instituto de ensino.

Encerrando as homenagens, fez o discurso official o conceituado orador padre Joaquim Assis, que falou na sede da Associação Commercial, tendo na sua erudita oração examinado longamente, em suas varias facetas, a vida daquelle que foi uma synthese perfeita dos anseios de seu povo, de mistura com a grandeza do Estado que era a sua preocupação mais constante.

Compareceram encorporados os Collegios "Pe. Rolim" e "N. S. de Lourdes" e os alumnos do Grupo Escolar "Mons. Milanez".

Viajantes illustres — Esteve nesta cidade, em dias da ultima semana, em demanda do Estado limitrophe, o dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e do Instituto do Assucar e do Alcool.

Em companhia de s. s. viajaram o deputado Xavier de Oliveira, o eng. Leonardo Arcoverde, chefe do districto das Seccas, os industriaes José e Epitacio Pessôa de Queiroz, o eng. Ulpiano de Barros, director da Rede Viação Cearense e representantes da imprensa do Estado vizinho.

Uma commissão da qual fizeram parte o prefeito do municipio e figuras de destaque do commercio local, foi ao encontro dos illustres excursionistas á altura da Povoação de Engenheiro Avidos, onde se encontrava em visita de observação ás obras da barragem do Piranhas.

A comitiva do presidente do Banco do Brasil, aqui chegada, foi recepcionada por crescido numero de pessoas do nosso meio social.

Durante a sua permanencia entre nós, foi o dr. Leonardo Truda abordado acerca da projectada fundação nesta cidade de uma agencia do Banco do Brasil, medida cujo alto alcan-

ce foi amplamente discutida entre s. s. e partes interessadas.

Ficou assentada a vinda a esta cidade de um serventuario daquelle instituto de credito, a fim de estudar as possibilidades com que contamos para a creação da referida agencia.

Abastecimento dagua — O serviço de abastecimento dagua da cidade, constitue uma das preocupações dos seus actuaes dirigentes.

E' proposito do Prefeito do municipio, promover a construcção do açude "Capeiras", cujo reservatorio armazenará cerca de cinco milhões de metros cubicos dagua, como medida preliminar do alludido serviço.

O Governador da cidade, aproveitando a estada nesta localidade do engenheiro Leonardo Arcoverde, examinou, na companhia de s. s., o sitio naturalmente indicado para a referida construcção, tendo o chefe do Districto das Seccas, neste Estado, colhido excellente impressão do local escolhido, pelas multiplas vantagens que offerece para o fim a que se propõe.

D. Alexandrina Pereira — Victima de pertinaz enfermidade, que ha muito a prendia ao leito, falleceu em dias deste mês, a respeitavel senhora Alexandrina Pereira, progenitora do estimado cavalheiro sr. José Pereira da Silva.

O seu enterramento teve crescido acompanhamento, sahindo o feretro de sua residencia, nesta cidade, em cujo cemiterio foi sepultada.

A extincta, cuja morte foi profundamente sentida nos circulos de suas relações, era dotada de invulgar virtudes.

Em 27/936. (Do correspondente)

ce foi amplamente discutida entre s. s. e partes interessadas.

Ficou assentada a vinda a esta cidade de um serventuario daquelle instituto de credito, a fim de estudar as possibilidades com que contamos para a creação da referida agencia.

Abastecimento dagua — O serviço de abastecimento dagua da cidade, constitue uma das preocupações dos seus actuaes dirigentes.

E' proposito do Prefeito do municipio, promover a construcção do açude "Capeiras", cujo reservatorio armazenará cerca de cinco milhões de metros cubicos dagua, como medida preliminar do alludido serviço.

O Governador da cidade, aproveitando a estada nesta localidade do engenheiro Leonardo Arcoverde, examinou, na companhia de s. s., o sitio naturalmente indicado para a referida construcção, tendo o chefe do Districto das Seccas, neste Estado, colhido excelente impressão do local escolhido, pelas multiplas vantagens que offerece para o fim a que se propõe.

D. Alexandrina Pereira — Victima de pertinaz enfermidade, que ha muito a prendia ao leito, falleceu em dias deste mês, a respeitavel senhora Alexandrina Pereira, progenitora do estimado cavalheiro sr. José Pereira da Silva.

O seu enterramento teve crescido acompanhamento, sahindo o feretro de sua residencia, nesta cidade, em cujo cemiterio foi sepultada.

A extincta, cuja morte foi profundamente sentida nos circulos de suas relações, era dotada de invulgar virtudes.

Em 27/936. (Do correspondente)

CATOLE DO ROCHA

Esteve nesta cidade onde veiu repousar por alguns dias, o dr. José Mariz, secretario do interior e sua d. consorte.

S. excia. foi hospede, nesta cidade, do sr. Sergio Maia, elemento de destaque nos meios politicos e sociaes.

A serviço da Companhia Sul America Capitalização, esteve entre nós o sr. Adélardo Santos, fiscal dessa Companhia.

No dia 19 deste realizou-se na matriz desta cidade uma festa em comemoração á passagem do dia de S. Vicente de Paula.

Os vicentinos deste municipio mandaram celebrar uma missa solemne, sendo assistida por todos os confrades com a communhão geral dos mesmos. A tarde, á hora do costume, teve lugar uma sessão solemne, em que foram distribuidos varios auxilios aos necessitados.

Depois da distribuição e da leitura da acta, o presidente da Sociedade, o sr. Octavio de Sá Leitão, falou a todos os presentes sobre os grandes beneficios e sacrificios de S. Vicente aqui na terra. Falou, em seguida, o orador official, prof. Cleodion Urbano, que dizendo algo sobre o patrono da sociedade, enalteceu a pessoa do presidente que muito se tem esforçado para levar sempre em ordem uma sociedade de tão grande valor espiritual.

Comemorando o 20.º anniversario de suas funções de telegraphista nesta cidade, o sr. Octavio de Sá Leitão offereceu ás 12 horas do dia 21, um almoço ao grande numero de amigos que conta nesta cidade.

A mesa fizeram-se ouvir varias pessoas, saudando o sr. Octavio de Sá Leitão, que por fim agradeceu em empolgante discurso. A noite, num dos salões de sua residencia, teve inicio uma animada "soirée" dansante, offerecida á sociedade local, prolongando-se até ás 22 horas.

Tanto no almoço como nas danças á noite tocou uma orchestra sob a direcção do mestre da banda de musica local.

(Correspondente)

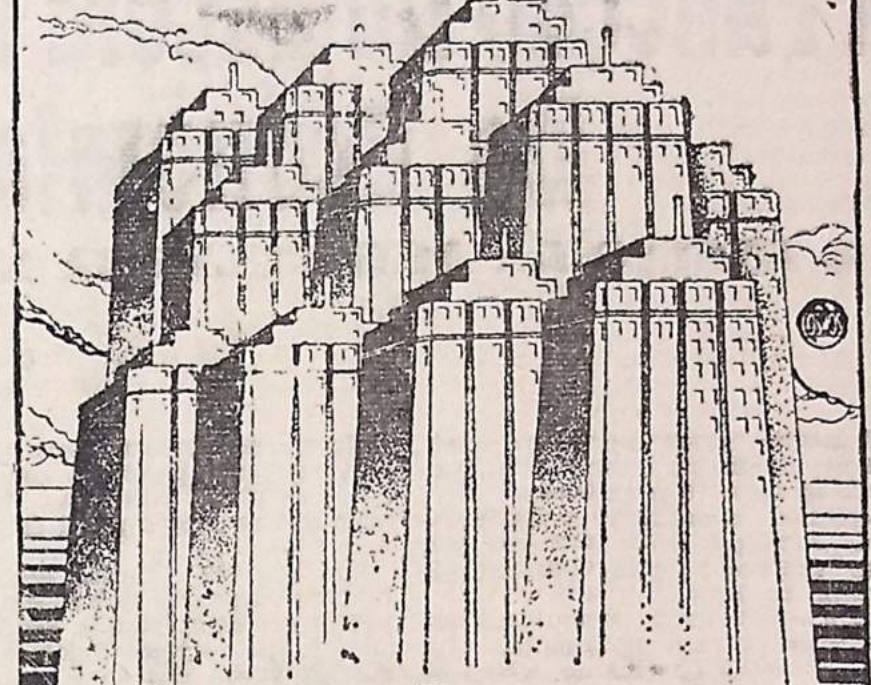
AVISO

Dr. Edson de Almeida
DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS E SYPHILIS

De volta de sua viagem de estudos ao sul do país onde frequentou as clinicas especializadas do Rio, S. Paulo e Minas, avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
JOAO PESSOA

ONZE PREDIOS MARTINELLI!



ÉIS A PROPORÇÃO DO BLOCO QUE
OBTERIAMOS SE AMONTOASSEMOS OS
101.206.440
DE GARRAFAS DE PRODUCTOS ANTARCTICA VENDIDOS EM 1935

ANTARCTICA
Os numeros provam a excellencia das suas bebidas

HORTENCIO DE SOUSA RIBEIRO

ADVOGADO

ACCEITA CHAMADOS PARA QUALQUER PONTO DO INTERIOR DO ESTADO

Residencia: — Avenida João do Matta, 157

CAMPINA GRANDE

DR. ANTONIO DE MESQUITA

ADVOGADO

Escritorio: — Rua Maciel Pinheiro, 164

Campina Grande —:— Parahyba

INSTITUTO PRIMARIO E PROFISSIONAL

AULAS NOCTURNAS E DIURNAS

Na residencia da professora Isaura Chagas Vianna, acham-se abertas matriculas para os cursos primario, admissoão e profissional, sob a direcção de competentissimas professoras diplomadas, as quaes se encarregam de materias avulsas.

A parte profissional está entregue a professores especialistas no genero.

Os cursos são os seguintes: côrtes, costura, flores de gomma, panno e trabalhos de papel em geral; trabalhos de lã, bordados a mão, a machina, decoupage, desenho, pinturas, noções de enfermagem, labirinto, dactylographia, etc.

Opportunamente funcionarão outros cursos, necessarios ao meio, uma vez que se obtenha predio, adaptado.

Recebem-se encomendas concernentes a algumas destas profissões, por preços modicos, visando unicamente, haver grande numero de peças a serem confeccionadas pelas alumnas que, aprendendo gratuitamente, não podem comprar, ficando responsaveis pelas faltas as respectivas professoras.

PREÇOS:

Curso primario e profissional	10\$000
Curso de admissoão	15\$000
Materias avulsas, cada uma	8\$000

Pedir informaçoes na séde provisoria á rua Duque de Caxias, n.º 511, junto ao "Parahyba-Hotel".

ARTIGOS PARA TENNIS

Raquetes "Franchini" e "Murray & Baldwin", de 100\$000 a 350\$000. — Bolas "Dunlop" e "Spencer Moulton" a preços excepcionaes

SAPATOS, VISEIRAS, CAMISAS, POSTES, REDES, OLEOS, VERNISES, CHAPEUS, PRENSAS, CORDAS DE TODOS OS TYPOS

— VENDEM: —
WILLIAMS & CO.
PRAÇA ANTHONOR NAVARRO, 5
JOAO PESSOA —:— PARAHYBA

EDITAES

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hypacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 13 do corrente, approvou, para todos os efeitos, o plano de divisão eleitoral do Estado, com as alterações feitas por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de março de 1936, que é o seguinte:

“Alteração do plano de divisão do territorio do Estado da Parahyba em zonas eleitoraes, em virtude da restauração das comarcas de Santa Rita e Misericórdia, por decretos n. 591, de 30 de outubro de 1934 e n. 641, de 21 de janeiro de 1935, respectivamente, do Governo do Estado”.

1.ª zona — **Município de João Pessoa**, compreendendo a sub-prefeitura de Cabedello. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

2.ª zona — **Municípios de Mamanguape e Sapé**. — Juiz Eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

3.ª zona — **Municípios de Itabayana, Ingá e Pilar**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Itabayana. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Ingá e Pilar, servindo respectivamente o escrivão do 1.º cartorio e o official do registro civil.

4.ª zona — **Municípios de Guarabira e Caiçara**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Caiçara, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

5.ª zona — **Municípios de Alagôa Grande e Alagôa Nova**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova, servindo o cartorio do official do registro civil.

6.ª zona — **Municípios de Areia, Esperança e Serraria**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Areia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Esperança e Serraria, servindo respectivamente o do official do registro civil e o cartorio do escrivão do Jury.

7.ª zona — **Municípios de Bananeiras e Araruna**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna, servindo o cartorio do official do registro civil.

8.ª zona — **Município de Umbuzeiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio.

9.ª zona — **Municípios de Campina Grande e Soledade**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Soledade, servindo o cartorio do official do registro civil.

10.ª zona — **Município de Pícuhy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pícuhy. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

11.ª zona — **Município de Alagôa do Monteiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

12.ª zona — **Municípios de Patos, Teixeira e Santa Luzia do Sabugy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Patos. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio.

— Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Teixeira e Santa Luzia do Sabugy, servindo os respectivos officios do registro civil.

13.ª zona — **Município de Pombal**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pombal. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

14.ª zona — **Municípios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

15.ª zona — **Município de Piancó**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Piancó. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

16.ª zona — **Município de Princesa**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Princesa. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

17.ª zona — **Município de Souza e Anthoner Navarro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Souza. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Anthoner Navarro, servindo o cartorio do 2.º tabellião.

18.ª zona — **Municípios de Cajazeiras e São José de Piranhas**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o escrivão do 2.º cartorio.

19.ª zona — **Municípios de S. João do Cariry, Cabaceiras e Taperoa**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de S. João do Cariry. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Cabaceiras e Taperoa, servindo respectivamente o cartorio do 1.º tabellião e o do official do registro civil.

20.ª zona — **Municípios de Misericórdia e Conceição**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Misericórdia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do official do registro civil.

21.ª zona — **Municípios de Santa Rita e Pedras de Fôgo**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Santa Rita. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, este ultimo com sede na villa de Espirito Santo, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

E, para constar, manda passar o presente, que será afixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal official do Estado, durante o prazo de 15 dias consecutivos, de accordo com o art. 119 § 4.º do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, capital da Parahyba, aos vinte e nove dias do mês de julho de 1936. Eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, o escrevi. Paulo Hypacio da Silva, presidente.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 37 — COMISSÃO DE COMPRAS — Abre concorrência para a aquisição do seguinte material destinado á Directoria de Viação e Obras Publicas:

24 mil metros lineares de taboas de pinho Paraná de 0,30 x 1”, sob as seguintes condições: As taboas devem ser de 2.ª qualidade, com dimensão minima de 4 metros, não devem conter brócas, falhas, rachaduras consideraveis (mais de 0,20) a contar do topo para o meio da taboa, ou outros defeitos que impossibilitem o seu perfeito emprego. Os preços deverão ser para metro linear de taboa, posto no local da obra (terreno onde vae ser edificado o Instituto de Educação

INSTALAÇÕES SANITARIAS COMPLETAS

QUARTO DE BANHO — branco e em côres — LAVATORIOS — BIDETS — LATRINAS — MICROTIOS — CAIXAS DE DESCARGA — BANHEIRAS — PIAS — AZULEJOS DE TODOS OS TYPOS

Representante para todo o Estado da Parahyba

F. Peixoto & Irmão
Praça Anthoner Navarro, n.º 35

— lado este do parque “Solon de Luçena”.

PARA A CADEIA PUBLICA DA CAPITAL

3 mil metros de brim listrado para roupa de presos, devendo apresentar amostras: 300 metros de algodãozinho, idem, idem; 100 redes de 2,20 x 1,30.

PARA A DIRECTORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO

1 motor electrico para corrente triphasica de 3/4 H. P.; 1 dito idem, idem de 1 1/2 H. P.; 1 dito, idem de 3 H. P.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (selo estadual de 2\$000 e selo de saúde), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500\$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigam-se a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após soluçionada a concorrência, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual revertirá a favor do Estado, no caso da rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão juntar ás suas propostas amostras, catalogos, etc., do material offerecido, bem assim marcar o prazo para a entrega do mesmo.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em envelopes fechados, até ás 14 horas do dia 7 de agosto vindouro, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 21 de julho de 1936. — Chromacio Cavalcanti, pela Commissão de Compras.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 12 — A — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACIONAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que a firma commercial desta praça Alvaro Jorge & Cia., requereu o aforamento do terreno proprio nacional, situado á rua Presidente João Pessoa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessoa neste Estado, beneficiado com o predio n.º 32.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 12, publicado no jornal official A UNIÃO, desta capital em sua edição de 27 de junho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 27 de junho de 1936. Sabino de Campos, encarregado da Administração.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 13-A — Aforamento de terrenos accrescidos, alagado e de marinha

De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que D. Rosa Barreto de Leiros, sucessora de Lucidato Gomes de Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, situados á margem direita do rio Gramame, no districto de Conde, mu-

SENHORA!

Para suas toilettes na Festa das Neves procure o grande sortimento de flôres, botões, cabochons, cintos, luvas, rendas, bordados, enfeites em galalite, véos para chapéus, clips e ainda a magnifica secção de costuras e chapéus que mantem a Estação Chic, á rua da Republica, 720, tudo pelos menores preços visto na cidade.

nicipio de João Pessoa, neste Estado, abrangendo uma área total de ... 3.669.205 m260.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official “A União”, desta capital, em sua edição de 25 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 25 de julho de 1936. Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES, COM O PRAZO DE 60 DIAS

O doutor João Luiz Beltrão, juiz municipal do termo de Caiçara, etc. — Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros virem ou delle noticias tiverem ou interessar possa, que, tendo sido iniciado neste juizo o inventario de José Pimenta, domiciliado que era no lugar Feijões deste termo, e tendo o inventariante declarado acharem-se ausentes os herdeiros, Severino Ribeiro Campos, Severina Alves Monteiro e Pedro Isidro Fernandes, o primeiro em lugar ignorado e os dois na cidade de Baixa Verde, Estado do Rio Grande do Norte, ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias (60), pelo qual hei por citados os referidos herdeiros, para no prazo de 48 horas, após a terminação do referido prazo, comparecerem em cartorio, a fim de falar sobre as declarações feitas pelo inventariante e para todos os termos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa official do Estado. Dado e passado nesta villa de Caiçara, em 20 de julho de 1936. Eu, Severino Ismael de Oliveira, escrivão, escrevi. (ass.) João Luiz Beltrão. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, Severino Ismael de Oliveira.

DECLARAÇÃO A PRAÇA

D. claramos que o sr. Vasco de Carvalho Toledo retirou-se nesta data, de livre e expontanea vontade do nosso quadro funcional, onde desempenhava as funções de Praeista.

João Pessoa, 30 de julho de 1936. Standard Oil Company of Brasil. Agencia de João Pessoa. J. P. Coelho, gerente.

SITIO POR 6:000\$000

Terreno proprio, arborizado. Em ampla avenida com meio fio, a ser calçada brevemente. Agua, luz, exgôto e omnibus á porta e bonds futuramente. Ponto central, habitado e de muito futuro. Venda de occasião. A tratar na avenida João Machado n.º 795, Trincheiras.

A gloria de vestir bem

A exposição de novidades da “Rosa Branca”, com o seu bellissimo “stand” de chapéus, primorosas creações cariocas de Mme. Encarnação, exige uma visita do mundo elegante a esse estabelecimento de modas e confecções.

Elita Pontes & Cia. — Rua Barão do Triumpho

ENGOMADEIRA

Maria das Neves Santiago, offerece os seus serviços de engomadeira, garantindo perfeição em seu trabalho. Tratar á rua Ladeira de São Francisco n.º 39. Entrega rapida a domicilios.

BICYCLETA NSU

Vende-se uma em perfeito estado de conservação; equipada com 2 pharões Bosch, dois dynamos Bosch, 1 pharol Bauer de longo alcance, 1 pharolete trazeiro, 1 lampada reflectora, 2 campas chinezas, 1 retrospector, caixa de ferramentas incluindo estojo de remendos, etc.

Vêr e tratar á rua Santo Elias n. 180, de 11 ás 12 e de 6 ás 7 da noite.

CASA FUNERARIA

“SANTA THEREZINHA”

Este novo estabelecimento se encontra necessariamente aparelhado para attender ao serviço de sua especialidade com a maxima presteza, para o que dispõe de um completo sortimento de ataúdes de todas as classes, habitos, sapatos, grinaldas e tudo mais que se relacione com o genero. — A PREÇOS ESPECIAES

Além de um irreprehensivel serviço de carros funebres a motor, inclusive luxo, dispõe ainda de modernas CARRETAS MANUAES, — que serão fornecidas GRATUITAMENTE para enterros de pessoas pobres

ENCARREGA-SE DE TODOS OS DESPACHOS NECESSARIOS AO ENTERRO, GRATUITAMENTE

O encarregado reside no mesmo estabelecimento, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite

RUA VASCO DA GAMA, 345
ESQUINA COM A BENJAMIN CONSTANT

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia. A “CASSIA VIRGINICA” é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto pôde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

“CASSIA VIRGINICA” regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —
(VÊR PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

"CASA BIJOU"

CHAPÉUS:

Prefiram os executados com perfeição na "CASA BIJOU" Fôrmas, Palhas, Flôres, Fitas e outros enfeites mantem a "CASA BIJOU" um sortimento completo.

AVENIDA GENERAL OSORIO, 398
"CASA BIJOU"

LEILÃO CONTINUO DE MERCADORIAS

Hoje, ás 2 horas, á avenida Beaurepaire Rohan, 250, onde estiver a bandeira, JAYME FERNANDES BARBOSA, leiloeiro official, venderá ao correr do martello até final liquidação uma grande quantidade de tecidos e um lindo sortimento de tapetes.

Hoje, ás 2 horas da tarde, continuando durante a proxima semana até final liquidação Jayme Fernandes Barbosa, leiloeiro official.

Agencia: Praça Pedro Americo, 71 — João Pessoa

GRANDE LEILÃO DE MOVEIS

Segunda-feira, 3 de agosto, ás 2 horas da tarde, á rua Epitacio Pessoa n. 881 (Trincheiras), JAYME FERNANDES BARBOSA, leiloeiro official, venderá ao correr do martello todos os moveis da residencia do sr. Martins d. d. contador da Agencia do Banco do Brasil, que se retira para o sul do país.

Este importante leilão consta de moveis de sala de visita, dormitorio para casal, sala de jantar, crystaes, louça, panellas, caçarolas e caldeirões de agath e mais objectos da residencia daquele digno senhor.

Segunda-feira, 3 de agosto, ás 2 horas da tarde, á rua Epitacio Pessoa, 881.

JAYME FERNANDES BARBOSA, leiloeiro official — Agencia: Praça Pedro Americo, 71.

OS MELHORES FIGURINOS ESTRANGEIROS

A Sociedade Anonyma "O Malho", do Rio de Janeiro, avisa ao publico em geral e, especialmente, ás casas que tratam da venda de figurinos que accitou a proposta que lhe foi feita por importante firma européa, editora de cerca de 40 figurinos, para a sua distribuição exclusiva no Brasil. Para conhecimento do publico e dos que trabalham com essas publicações, damos a seguir a relação completa do que vamos distribuir a partir deste mês:

- | | |
|---------------------|----------------------------------|
| Star | Tailleurs et Manteaux Classiques |
| Iris | Nouveaux Costumes et Manteaux |
| Smart | Smart Fashions for Gentlemen |
| Stella | Idem — Carnet de Poche |
| Record | London Styles Men's Fashions — |
| L'Enfant | Idem — Carnet de Poche — |
| Distinction | Idem — Tableau Mural |
| Croquis le Bal | Collection Star (Nos. grandes) |
| Robes Elegantes | Idem — (Nos. grandes) |
| Idées Charmantes | Les Grands Modeles Fourrures |
| Nouveaux Tricots | Tres Elegant (Edição Popular) |
| The Coming Season | Tres Elegant (Grande Edição) |
| Album de Carnaval | Creations de Haute Couture |
| La Blouse Moderne | London Styles pour Dames |
| Les Grands Modeles | Creation de Fourrures |
| Le Tailleur Moderne | Creations de Manteaux |
| Le Croquis Original | Creations de Chapeaux |
| L'Elegance Feminine | Creations de Tricots |
| La Lingerie Moderne | Manteaux et Costumes |

A todos os revendedores que solicitarem, a S. A. O Malho fornecerá a tabella de preços bem como as demais condições de Agencia. Dirijam-se á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
C. POSTAL 880 — RIO DE JANEIRO

"FAVORITA PARAHYBANA"
CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio
Rabello n. 12 (antiga Viração)
"PLANO PARAHYBANO"

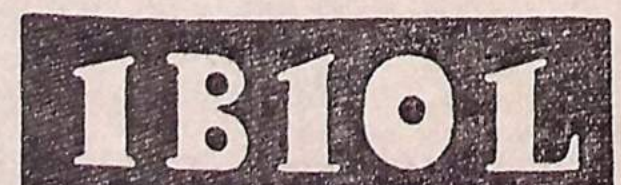
Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Antonio Rabello, n.º 12, no dia 31 de julho, ás 15 horas.

1.º Premio	1981
2.º "	1189
3.º "	3491
4.º "	5197
5.º "	1615

João Pessoa, 31 de julho de 1936.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.



INFALIVEL NA

SIFILE-REUMATISMO-BOUBA

Loteria Federal
GRANDE EXTRACÇÃO NO DIA 8 DE AGOSTO
PLANO CONVIDATIVO, PARA O PREMIO MAIOR DE
1.000:000\$000

HABILITAI-VOS, ADQUIRINDO OS MESMOS EM MAOS DE VENDEDORES E EM SUA AGENCIA, A'

— RUA MACIEL PINHEIRO —

"VALE QUEM TEM"

— Rua Beaurepaire Rohan, 196 —
MATRIZ: — Rua Beaurepaire Rohan n.º 196
FILIAL: — Rua Barão do Triunpho n.º 485

Diurna — PARA TODOS — Recife
7 9 8 8

Extracção ás 14 1/2 horas, em 31 de julho de 1936.

Nocturna — "SOBERANA" — Recife
9 7 6 2

Extracção ás 18 horas, em 31 de julho de 1936.

J. PESSOA & IRMAOS



PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ?

Tome ELIXIR DE NOGUEIRA

Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos

os seus periodos

MILHARES DE CURADOS!
VENDE-SE EM TODA PARTE

-- DRS. --

HERNANI BANDEIRA

E

CLAUDELINO ALVES DE ARAÚJO

ADVOGADOS

Rua da Quitanda, 132 — 2.º andar

RIO DE JANEIRO

DR. ALVES DE MELLO

ADVOGADO

Residencia: — Av. João Machado, 680

Escritorio: — Rua Duque de Caxias, 326

JOAO PESSOA

PARAHYBA

PHARMACIA "CENTRAL"
ONDINA PESSOA
PHARMACEUTICA

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS EM GERAL. — MANIPULAÇÃO
ESCRUPULOSA E RAPIDA

ABRE A QUALQUER HORA DA NOITE

Na sua secção de perfumarias mantem um variado sortimento de extractos, loções, pós de arroz, rouges, batons, fixadores para cabelo, sabonetes e todos os demais artigos, nacionaes e estrangeiros.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 460 — JOAO PESSOA

GARAGE STO. ANTONIO

— DE —

JOÃO L. MOLLA

Rua Diogo Velho, 336 — Parahyba

Especialista em serviços mechanicos, solda autogenia, enrolamnetos de dynamos, emendas de molas e tempera em forno apropriado. Aceita todo serviço concernente á arte de ferreiro, garantindo presteza e perfeição

PINTURA DUCO — PRECOS EXCEPCIONAES

GRATIS Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade profissão com envelope sellado para

resposta á Caixa Postal, 509 — Rio de Janeiro.

Dr. Gonçalves Fernandes

Medico especialista

CLINICA DE DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES do adulto e da criança

Diagnostico precoce e tratamento da Syphilis nervosa, Epilepsia — Neurasthénia sexual — Estados anciosos

Consultorio: Duque de Caxias, n.º 348 — 1.º andar (junto ao Clube dos D.arios)

Residencia: Av. Monteiro da Franca, n.º 72

JOAO PESSOA

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Isabel. OPERAÇÕES E Vias URINARIAS

Tratamento medico e cirurgico das doencas da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

Consultorio: — Rua Barão do Triunpho, 460.

— JOAO PESSOA —

NÃO ESQUEÇA. TOME NOTA!

VINHO "QUINADO GERIN", COGNAC "SEM RIVAL" na sua colleção de bebidas destaque e prefira os dois productos de sabor agradável, estimulante e aperitivo.

Distribuidores nesta praça: J. Minervino & Cia., F. H. Vergara & Cia. e Alvaro Jorge & Cia.

Representantes: F. Peixoto & Irmão — Praça Antenor Navarro, 30 — João Pessoa.

Negocio de occasião

Vende-se ou aluga-se a propriedade denominada Duas Estradas. Rende annualmente 4.000\$000. Na mesma tem um grande armazem onde está localizado um machinismo typo moderno 30 H. P. Carvão Vegetal comprado em 1930 bem conservado, machina "Aguia" para beneficiar algodão, prensa para 120 kilos, 4 depositos para os typos de algodão, machina com transmissão para beneficiar 20 saccas de arroz diarias, depositos suficientes para carvão, lã, arroz com casca, semente de mamona e carvão vegetal, salgadeira para 500 couros de boi salmourados, quarto para o motorista, uma boa casa para residencia ladeada de alpendres com boas cisternas dagua; tudo isto junto á Estação de Duas Estradas.

Quem pretender, dirija-se ao proprietario na Drogaria Chaves, Rua Maciel Pinheiro. Tambem permuta-se por predios nesta capital.

NÃO PAGUE IMPOSTO DE RENDA!

antes de consultar o livro "O Imposto de renda que se não deve pagar". — 30\$000, na LIVRARIA S. PAULO.

GOZINHEIRA

Precisa-se de uma que seja habil, á rua da Areia, 288, Pensão "Santa Therezinha". E' favor não se apresentar quem não esteja em condições.

I N D I C A D O R

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumotorax artificial-crisoterapia-frenicectomia e outros processos modernos

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1/2 ás 11 horas.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 420-1.º ANDAR
Telephone, 618
JOÃO PESSOA

DR. NEWTON LACERDA

CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 AS 13 HORAS

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora previamente marcada

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA
Rua Duque de Caxias, 504. — Telephone, 172

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia geral — Partos

DR. LAURO WANDERLEY

Chefe da clinica Gynecologica da MATERNIDADE, Chefe da Clinica Cirurgica do INSTITUTO DE PROTECCAO A' INFANCIA. Cirurgião do HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento medico cirurgico das doenças do utero, ovarios, trompas e das vias urinarias da mulher

Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas
RUA DIREITA, 389 — DAS 3 A'S 6 HORAS
PHONE DA RESIDENCIA, 20

DRA. EUDESIA VIEIRA

— MEDICA —

Residencia e Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 516.

Consultas: Segundas, quartas e sextas das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

Terças, quintas e sabbados das 14 ás 17 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Veras, 1.º andar)

Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 813
Consultas: — Das 10 1/2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

CLINICA DE DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. CASSIANO NOBREGA

Medico especialista — Formado pela Universidade do Rio — Otorhino-laryngologista do Hospital S. Isabel e da Inspectoria Sanitaria Escolar, do Estado DE VOLTA DE SUA VIAGEM AO RIO, REASSUMIU O EXERCICIO DE SUA CLINICA

DIATHERMIA, ELECTRO-COAGULAÇÃO, RAIOS INFRA-VERMELHOS E VIOLETAS
Consultas diarias — Pela manhã, das 10 1/2 ás 11 1/2; á tarde, das 16 ás 18 horas

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312-1.º
Residencia: — Rua General Osorio, 180 — Tel. 259

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 812 (De 14 ás 16 hs.)
Telephone, 281

RESIDENCIA: — AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS, 171
Telephone, 155

GABINETE ELECTRO-DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica Odontopedic

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRO DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espínnhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, affecções do couro cabelludo

Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta — Infra Vermelho — Cromayer) — Diathermo coagulação

para o tratamento dos tumores malignos da pelle
DIARIAMENTE DAS 14 1/2 A'S 17 HORAS

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
JOÃO PESSOA

DR. DAMASQUINO MACIEL

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (DIABETE, OBESIDADE, ETC.), ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS E GLANDULAS ENDOCRINAS — REGIMENS ALIMENTARES

Tratamento moderno das dyspepsias, gastrites, ulceras do estomago e duodeno, colítes, prisão de ventre ictericias, etc.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR
Consultas: — Das 14 ás 17 horas, diarias

DR. ONILDO CHAVES

Ex-interno por concurso do Hospital Oswaldo Cruz DOENÇAS INTERNAS

ESPECIALIDADE: MOLESTIAS INFECCIOSAS

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumothorax artificial e demais processos

Consultorio: Rua da Imperatriz, n.º 28 — 1.º andar
RECIFE

DR. JULIO TOSCANO DE BRITTO

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Com pratica nos Hospitais Nossa Senhora da Saúde, Pró-Matre, Santa Casa de Misericordia, Maternidade de São Christovão e Polyclinica Geral do Rio de Janeiro
Ex-interno do Hospital da Policia Militar do Distrito Federal

CLINICA GERAL

Consultas á tarde, de 1 ás 3 horas.

RESIDENCIA: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 111

DR. JOSÉ MARINHO

ESPECIALISTA

Cirurgia geral e molestias das senhoras

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 348 — 1.º andar

CONSULTAS DE 2 A'S 5 DIARIAMENTE

DR. ADALBERTO DE ALMEIDA CESAR

Medico do Posto de Hygiene de Campina Grande DOENÇAS DE SENHORAS — CLINICA MEDICA E PARTOS

Ex-interno no Rio de Janeiro do serviço do prof. Maurity — Santos. Ex-interno do Hospital da Marinha. — Ex-interno do Serviço de Syphilis e Doenças Nervosas da Fundação Graffree Guinle

RESIDENCIA: — RUA FLORIANO PEIXOTO, 118
Consultorio: — Rua Epitacio Pessoa — 1.º andar

CAMPINA GRANDE

CLINICA DO

DR. JOÃO MEDEIROS

Doenças da criança — Clinica medica

CONSULTAS, DIARIAMENTE, DE 9 A'S 11 DA MANHA E DE 14 A'S 17 DA TARDE

Consultorio: — Rua Maciel Pinheiro, 172, 1.º andar
Telephone, 113

RESIDENCIA: — RUA 7 DE SETEMBRO, 220

— CAPITAL —

DR. EVILASIO PESSOA

CLINICA GERAL

ESPECIALISTA NAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E RINS.

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 420 (Em cima do "Banco Central") — Telephone, 315
CONSULTAS DE 9 A'S 11

Residencia: — Rua Epitacio Pessoa, 482 — Telephone, 40.

DR. SEIXAS MAIA

DIRECTOR DA SANTA CASA (HOSP. STA. ISABEL) CLINICA MEDICA EM GERAL — ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 271-1.º andar
Telephone, 258

CONSULTAS DAS 16 A'S 18 HORAS

Residencia: — Avenida Dr. João da Matta, 72

JOÃO PESSOA — PARAHYBA

DR. ALUIZIO AFFONSO CAMPOS

ADVOGADO

Escritorio: — Epitacio Pessoa, 113
CAMPINA GRANDE

DR. TUBAL VALENÇA

OCULISTA

"OCULISTA DOS H. PEDRO II E INFANTIL, ASSISTENTE DA CLINICA DE OLHOS DA FACULDADE DE MEDICINA"

Consultas: 10 ás 12 — 14 ás 17 1/2

Consultorio: Rua da Imperatriz, 179 — 1.º andar
RECIFE

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.º andar.

CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS

Residencia: —

AVENIDA CONCORDIA, 276

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Crèche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado
Consultas diarias das 16 ás 18 horas, á Rua Direita, 619 (Por cima da "Pharmacia Veras")

RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131

DR. ALFREDO DE SA'

CIRURGIAO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, n.º 271-1.º andar.
TELEPHONE, 258

Altos do Escritorio de Cunha & Di Lascio

JOAO PESSOA — PARAHYBA

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 8 ás 10, das 14 ás 16 horas

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 389

RESIDENCIA: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DENTISTA

DR. S. P. SOUSA DO O'

CLINICA ODONTOESTOMATOLOGICA CIRURGIA E PROTHESE DENTARIA

Praça Bella Vista, 555 — Das 7 ás 12 horas. — Rua Barão do Triumpho, 423-1.º andar — Das 13 ás 19 horas
Serviço de Extracções e Obturações para o mais exigente dos clientes. Confecção perfeita nos serviços de Protheses: Coróas, Pivots, Bridge-Work, com ou sem coróas, em ouro ou platina. Incrustações, chapas de Vulcanite, Hecolite e Resovin: com ou sem pressão, sem abobada palatina.

FACILITA-SE O PAGAMENTO AOS POBRES: — EXTRACÇÃO SEM DOR 35000
Das 7 ás 9 horas (manhã)

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente

Praça Anthonor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA MANA'OS — BUENOS AYRES

 Viagens de 14/14 dias
 SAHIDAS PARA O SUL
 (A's sexta-feiras)

"SANTOS"

Sahirá no dia 22 de agosto para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevideo e Buenos Ayres.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

 SAHIDAS PARA O SUL
 (A's quintas-feiras)

"COMMANDANTE CAPELLA"

Sahirá no dia 6 de agosto para Recife, Penedo, Aracaju, S. Salvador, Ilhéos, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA BELEM — PORTO ALEGRE

Viagens de 14/14 dias

 SAHIDAS PARA O NORTE
 (A's 5as. feiras)

"PRUDENTE DE MORAES"

Sahirá no dia 6 de agosto para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

 SAHIDAS PARA O SUL
 (A's 4as. feiras)

"COMTE. RIPPER"

Sahirá no dia 5 á noite para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

LINHA BELEM — FLORIANOPOLIS

 PARA O NORTE
 (A's 6as. feiras)

"POCONÉ"

Sahirá no dia 13 de agosto para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA DE CARGUEIROS

LINHA PORTO ALEGRE — TUTOYA

Viagens semanais

"UÇÁ"

Sahirá no dia 6 de agosto para Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

PARA O SUL

"CAMPOS SALLES"

Esperado do norte no proximo dia 14 de agosto, sahirá no mesmo dia para Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis.

Aceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello

e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "HERVAL" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 4 de agosto, o cargueiro "Herval". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

PARA O SUL

CARGUEIRO "CHUY" — Procedente do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 2 de agosto, o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DENAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 11 — TELEPHONE N. 100

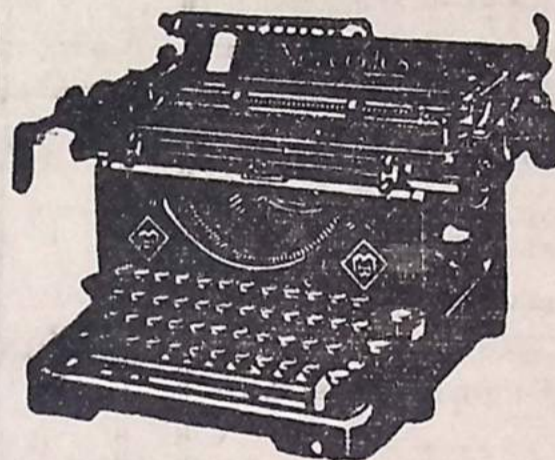
CASAS — Vendem-se as casas n.º 53, á avenida João da Matta, e a de n.º 41, na praça Simeão Leal, ambas nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda, ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.º 113, nesta cidade.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a Empresa de Luz e Força de Guarabira. A tratar com o proprietario da mesma.

MACHINAS photographicas e material GEVAERT, tintas a oleo e aquarella, "Lefranc" e "Hering" recebeu a GALERIA NOBRE. Barão do Triumpho, 459.

CURSO DE INGLÊS E CASTELHANO

 ANISIO BORGES — RUA EPITACIO PESSOA, 28.
 João Pessoa

"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCRIVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas. "BOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining

JOAO PESSOA — RUA MACIEL

PINHEIRO N.º 181

Mantemos officina com tecnicas competentes

JAYME BARBOSA E ARISTIDES FANTINI

LEILOEIROS OFFICIAES DESTA PRAÇA

ESCRITORIO E DEPOSITO: — PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Adiantam 70% do valor provavel do leilão, e prestam contas 18 horas após a realização do mesmo. Trabalho garantido. Taxas minimas a contratar.

AGENCIA DE LEILÕES

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOAO PESSOA

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega aceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

ANDRADE LIMA

LEILOEIRO OFFICIAL

O MAIS ANTIGO E CONCEITUADO LEILOEIRO DESTA PRAÇA Sinceridade e absoluta discreção nos seus negocios Encontra-se á disposição do distincto publico parahybano em sua agencia á RUA MACIEL PINHEIRO, 259

ATENÇÃO!

ANTES DE COMPRAR QUALQUER MEDICAMENTO

CONSULTE OS NOVOS PREÇOS DA PHARMACIA SANTO ANTONIO

LABORATORIO DA GONOPIRINA

PRAÇA PEDRO AMERICO, 53 — JOAO PESSOA

VENDAS A' VISTA

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA

CHEFE DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE COM ESTUDOS DE APERFEIÇOAMENTO FEITOS NO RIO E SÃO PAULO

Especialista em tuberculose: pneumothorax, tuberculoterapia, phenicectomia, pheni-alcoolização, etc.

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 312

DAS 11 A'S 12; DAS 15 A'S 16.

CIA. NACIONAL DE N. COSTEIRA LLOYD NACIONAL S.A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUATIA"

Chegará no dia 4 de agosto p., terça-feira, sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAPURA" — Terça-feira, 11 de agosto.

"ITAGIBA" — Terça-feira, 18 de agosto.

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS

Sahidas ás Quartas-feiras

"ARARANGUÁ"

Chegará no dia 5 de agosto, sahirá no mesmo dia para: RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

"NORTE"

CARGUEIROS

"SUL"
"ARAGANO"

No porto, sahirá para: Recife, Maceió, Bahia, Rio e Santos.

"ITAGUASSU"

Viagem rapida

Esperado a 4 de agosto, sahirá para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracaju', Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro; bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "LEOPOLDINA RAILWAY".

A Companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera das sahidias dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos Agentes —

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHONOR NAVARRO, N.º 5 — PHONE 234.

BEL. PEREIRA DINIZ

Consultor Juridico do Estado

ACCEITA CAUSAS CIVIS, COMMERCIAES E CRIMINAES NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

AVENIDA JOAO MACHADO, 348

JOAO PESSOA

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urusú. Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessoa, 25.

PECHINCHA!

4:000\$000 por 2:000\$000

Vende-se uma machina de pontajour em perfeito estado, a tratar na praça D. Ulrico, 119, oitão da Cathedral.

O padeiro para ficar rico:

Use o Fermento "FLEISCHMANN" no fabrico do pão francês. Tenha uma machina divisora de pães "PENSOTTI". Modifique o seu forno commum com uma ferragem de forno typo francês "PENSOTTI".

INFORMAÇÕES:

L. Pinto de Abreu

RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 285

VENDEM-SE — saccos de estôpa para cereaes, já usados, em perfeito estado. Praça Anthonor Navarro n.º 25 A. M. LEMOS

VACCAS HOLLANDEZAS

Vende-se uma vaccaria e um esplendido reproductor tambem Hollandez.

Ver e tratar no estabalo S. Luiz, avenida Epitacio Pessoa, n.º 752, Tamba. João Pessoa — Parahyba.

SRS. COMMERCIAENTES

Antes de comprar Cimento consultem os preços de J. MINERVINO & CIA.

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATHERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES, EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEITZ, TODO MATERIAL PARA LABORATORIO CHIMICO

Representantes exclusivos, neste Estado:

CORRÊA & CIA.

CAIXA POSTAL, 51

END. TEL. — FERRAN

Rua Maciel Pinheiro, 225

CINE REPUBLICA

HOJE — DUAS SESSOES — HOJE

Formidavel reabertura deste cinema com uma pellicula ultra sensacional da "Metro Goldwyn Mayer"

ALMA DE MEDICO

Film de assumpto importantissimo, com um elenco de primeira

CLARK GABLE — MYRNA LOY e OTTO KRUGER

Complementos: — METROTONE — O BARATEIRO — comedia em 2 partes, e um DESENHO ANIMADO

PREÇOS: — 1\$100 e \$600

AGUARDEM! — As collossaes series — TARZAN, O DESTEMIDO e A VOLTA DE CHANDU

CINE SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — A's 7,15 horas — HOJE

CHU-CHIN-CHOW

OU

ALI-BA-BA' E OS QUARENTA LADRÕES

UM FILM DO PROGRAMMA M. J. C.

Complemento: — UM NACIONAL

Preços: — 1.ª — 1\$000 e \$600. 2.ª — \$600

AVISO: — A "Sessão das Moças" passará a ser todas as quartas-feiras

SEGUNDA-FEIRA

LADRÕES INTERNACIONAES

Segunda-feira

— REX —

A historia allucinante de uma garota que gastava 5.000 dollares por dia, tinha 12 namorados, e só vivia na farrá!

Miriam Hopkins — Joel Mc. Crea — Fay Wray

— em —

A PEQUENA MAIS RICA DO MUNDO

UM FILM LUXUOSO DA R. K. O. RADIO

R — E — X

HOJE — Uma sessão ás 7.30 horas — HOJE

Preços: — 2\$500 — 1\$300

Seu amor, ignorado pelo homem que ella amava. Um amor que esfriava, mas no fundo do coração. Uma historia de amor entre o borborinho da vida.

BINNIE BARNES — FRANK MORGAN — em

FELICIDADE PERDIDA

Com **LOIS WILSON — ELIZABETH YOUNG**

Emocionante produção da UNIVERSAL

Complementos: — Fox Movietone News — jornal com as ultimas novidades mundiaes por via aerea — Um Nacional D. F. B. e o desenho "Terry Toons" — Os 40 ladrões — criação da FOX

Quintafeira — no

— REX —

O mais completo documento graphico existente sobre o estranho país do Norte Africano. Um film que instrue, documenta e diverte ao mesmo tempo!

A ABYSSINIA COMO ELLA É

Uma produção da

PARAMOUNT

DIA 9 DE AGOSTO! — PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO REX

O poema maior, da maior deusa de téla! — **GRETA GARBO** vive o papel de "Katherine Koerber" na historia vibrante e forte de

— O VÉO PINTADO —

UMA SUPER-PRODUCCAO DA METRO GOLDWYN MAYER

FELIPPÉA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

Preços: — 2\$000 — 1\$100 — \$800

"SESSÃO DAS MOÇAS"

A deliciosa alta comedia do cinema allemão, que é uma verdadeira satyra aos costumes ingleses em questões de matrimonio nas rodas sociaes!

RENATTE MULLER — ADOLPH WOLBRUCK

— em —

UM CASAMENTO INGLÊS

Com **ADELE SANDROC**

Uma bem feita comedia da CINE ALLIANÇA

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

AMANHÃ — EM PRIMEIRA LINHA — NO

FELIPPÉA

Homens debilitados por altas temperaturas... Uma vida curtissima mas cheia de emoções! Constructores de tunneis por baixo de rios e através montanhas. Um assumpto novo para o cinema!

VICTOR MAC LAGLEN — EDMUND LOWE

— em —

HEROES SUBFLUVIAES

UMA CREAÇÃO IMPRESSIONANTE DA

FOX

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 1\$600 — 1\$100

A comedia "leader" do comico dos olhos grandes. Um "show" monumental de musicas embriagadoras, mulheres diabolicas e scenas de revista com um colorido notavel!

EDDIE CANTOR — em

ABAFANDO A BANCA

Com **ANN SOTHERN — ETEL MERMAN**

Uma comedia deslumbrante da UNITED ARTISTS

Complementos: — Fox Movietone News — jornal, o desenho colorido A Loja Encantada — Um Nacional D. F. B. e Conquistando o ar — aventuras de camera-man

SANTA ROSA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 1\$100 — \$800

UM DRAMA POLICIAL QUE AGRADARA' A TODO MUNDO!

RICARDO CORTEZ em

LADRÕES INTERNACIONAES

WARNER FIRST

Juntamente — a 6.ª e ultima serie da

A VISÃO FATAL

Com **BELA LUGOSI — KARL DANE** — "Universal"

Complemento: — ENTÃO GOSTAS? — comedia

AMANHÃ — A maravilhosa revista nacional — **ALLO... ALLO... CARNAVAL**

A FUNÇÃO DA ESCOLA NA ORGANIZAÇÃO DA ECONOMIA RURAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

preciso conhecer e distinguir os insectos uteis dos nocivos e ainda dos inofensivos. Entre os primeiros basta citar a "Neda sanguinea" — precisa colaborar do homem, preservando as arvores do seu pomar, como os citrus, as plantas do seu jardim, como as roseiras, da acção nefasta das "cochonilhas"; além de que a coloração dos seus elitos, pela tonalidade viva, dá-lhe o direito de viver, como um elemento de belleza da natureza, em favor do homem.

Ha ainda outros animais injuriados e maltratados, que entretanto são igualmente magnificos auxiliares do agricultor. Nesse numero se podem inscrever os "sapos". Quando elles coacham, entoam alegres hymnos á natureza, divertem-se a seu modo; o monotonu barulho de sons, que emitem e que incommodam os ouvidos de muita gente, não passa de um namoro, um "flirt", dos dois sexos. Os saltos que dão, em terra, constituem a marcha em busca do alimento, e este é representado pelas larvas e insectos adultos. Os horripilantes sapos, quando comem, destroem quantidades consideraveis de insectos, quasi sempre nocivos ás hortas e aos pomares. Lalgures um caso, que é tipico, para mostrar o valor dos sapos, como auxiliares dos pomicultores e hortelões. Certa vez os ingleses começaram a importar da França quantidades apreciaveis de sapos, que eram exportados em barricas, como respiradores. Quando isso se deu, não faltou nos jornaes e revistas francezas os ditos chistosos e achacota; entretanto, como o commercio fosse livre, a França continuou a exportar e a Inglaterra a receber os sapos francezes. Depois de algum tempo decorrido e em que se praticava impunemente tal commercio — irrompe nas hortas francezas uma invasão de lagartas e de insectos, que devastam as plantações, causando consideraveis prejuizos materiaes. Ao passo que semelhante occorrença se dava em França, na Inglaterra, as hortas e jardins, fartamente povoados com os sapos francezes, se apresentavam em perfeito estado de conservação. Foi então que os francezes perceberam que a excentricidade dos ingleses lhes fornecia uma esplendida lição contra a incuria que cometeram. O despojeamento dos pomares, hortas e jardins, pelos sapos, fóra um grande mal, um erro de inculcaveis proporções. Desde então ficou prohibida a exportação de sapos para a Inglaterra; os sapos passaram a ser objecto de protecção e de amparo, não se permitindo, por disposições penaes, que os malfiteiros se deliciassem, matando-os.

Ainda outro exemplo. Ensinou-me um sertanejo que os sapos são esplendidos destruidores de sauveiros. Basta fazer-se em torno dos mesmos uma cerca de uma altura tal que os sapos não a possam transpor; prender os sapos nesse curral, collocando uma vasilha com agua ao seu alcance. Elles se postarão ás entradas dos sauveiros, apanhando uma a uma as saúvas, que forem sahindo, numa rapidez inivel e, depois, se dirigem á agua, bebem-na ali regorgitam as cabeças das saúvas. Infelizmente não se me apresentou, depois que soube de tal receita, a oportunidade de verificar a exactidão que nella se possa conter; nunca mais tive juntos, saúveiros e sapos. Fica portanto de reserva para ser verificada pelos leitores a effiçacia da receita.

Assignalei esses factos para mostrar que os sapos são animaes mais uteis do que nocivos. As lendas em torno delles resultam da ignorancia do povo sobre a verdade scientifica. Elies têm entre a cabeça e o tronco e em volta dos olhos glandulas que secretam um liquido muito venenoso. Algamos — capaz de cegar uma creatura. Também é certo que só expellem esse liquido a uma certa distancia, depois de agredidos e como meio de legitima defesa. Para que o liquido atinja o seu malfiteiro e preciso que este se approxime muito delles. Deixados á sua sorte, livremente, andando e procurando o seu companheiro, ou o alimento, os sapos nada fazem de mal ao homem, são inoffensivos; ao contrario, utilissimos.

Deve-se ensinar a não local-os, nem matral-os e, sim, a protegê-os, como valiosos amigos do homem e dos lavradores, das cidades, como dos campos.

Igualmente, injusticadas são as cobras. Formou-se a lenda popular de que todas as cobras são venenosas e perigosas. E por isso são impiedosamente mortas pelo homem. A sciencia hoje demonstra que ha cobras venenosas e não venenosas; e mais: cobras uteis ao homem. Sim, uteis, como é o caso da "mussurana", cujo alimento predilecto é constituído das cobras venenosas, as quaes combatem para comer, procurando onde possam encontral-as. Matar todas as cobras que se encontram, passa deste modo, a ser um acto criminoso.

A divulgação dos conhecimentos aqui apontados abria ao espirito das gerações futuras entendimento pratico e utilitario das cousas que nos cercam.

Faria com que aproveitassem o trabalho todos os obreiros que a natureza poz sabiamente á disposição do homem.

Evitaria as scenas de vandalismo em virtude de cujos actos, a infancia ignorante do interior, como das cidades, vive a perseguir e matar os sapos, barbara e impunemente; destruindo, por espirito de maldade, to-

dos os insectos que encontra, ou matando cobras, lagartos, passaros e aves, todos uteis ao homem, preciosos destruidores dos inimigos naturaes das culturas.

O ensino destas novidades e a pregação do amor a esses productos da criação divina tornariam mais brandos os corações ainda rudes da infancia escolar, fal-a-ia mais compassiva e mais atenta ás cousas uteis, que se acham ao seu alcance, comprehendendo, assim, que todos os seres da criação têm uma finalidade a desempenhar no concerto da vida universal.

Nesta altura chegamos a uma verificação, ensinando cousas uteis; concorrerá a escola para o primeiro passo no aperfeçoamento moral das creaturas, qual seja de tornal-as compassivas, bondosas e carinhosas para com os seres inferiores indefesos.

Nas aulas de destruição dos sauveiros muito de util e pratico se pôde ensinar ás professoras, como fiz no Maranhão, levando-as para um quintal, mostrando os sauveiros, o meio de reconhecer os canaes principaes, os processos de destruição dos sauveiros: physicos, chimicos e mechanicos com os respectivos aparelhos.

As Escolas modernas são dentro de jardins. Nestes, ás vezes, apparecem as saúvas que destroem as plantas. Nada mais justo do que as professoras saberem defender o encanto e o prazer de um jardim bem tratado, para deleite de quantos o vejam. Igualmente, sabendo dar combate á saúva, podem preservar os jardins, pomares e hortas de suas proprias casas.

Posso dizer, por experiencia propria, que as aulas praticas que ministrei ás professoras maranhenses sobre taes assumptos foram muito apreciadas.

Outro tanto, quanto ao tratamento das arvores fructíferas e das plantas de jardins. Durante um curso de taes ensinamentos, muita cousa se poderá fazer de util para a vida quotidiana das professoras, que saberão dirigir os pomares, jardins e hortas de suas casas ou Escolas e como os ensinamentos sobre certas plantas e cousas têm applicação sobre outras.

Uma aprendizagem desta natureza, feita de modo objectivo, longe de ser peso morto, fardo sobre as costas das professoras para a vida, constitue uma fonte de utilidade, um repositório de conhecimentos novos, que abrem o seu entendimento para outros factos, esclarecendo a intelligencia, aprimorando o espirito, educando-o na arte de observar.

A rudeza das questões agricolas só poderá existir para aquelles que desconhecem a agricultura moderna, que é arte, quando applica os conhecimentos da agronomia, e sciencia quando ensina a explorar racionalmente a terra, mobilizando uma grande somma de saber humano.

De tudo quanto ficou dito até aqui se pode inferir que será de grande valia para o futuro do País o estudo da agricultura nas Escolas.

Tornou-se um chavão a phrase de que "o Brasil é um País essencialmente agricola". Entretanto, nada mais precario, na sua essencia, do que semelhante affirmativa.

E' certo que, procurando-se uma interpretação logica para essa phrase, temos que encontrar a sua significação, como indicadora de que o Brasil, do ponto de vista da Economia Politica, se encontra na phase agricola, o que quer dizer: a riqueza particular e publica assenta na agricultura, vem da terra. Do ponto de vista da criação, os rebanhos do País são pequenos, em numero e em qualidade. Quanto á industria, embora já consideravel, o Parque Industrial brasileiro, salietando-se, entre as nossas industrias, a de tecidos de algodão, mesmo assim, é precaria a sua situação. Muitas dessas industrias vivem á custa da materia prima importada, como a de fição e tecidos de juta e canhamo, cujos productos vem da India longiqua, para aqui serem industrializados. E a de moagem do trigo destinado á preparação da farinha de panificação, cujo trigo é importado da Argentina, America e Europa. Assim, outras industrias. Mais ainda; para se manterem, são amparadas pelas tarifas alfandegarias. Estas oneram os productos similares estrangeiros, encarecendo-os a ponto de serem apenas accessiveis aos mais abastados da nossa sociedade, como acontece com os tecidos ingleses, francezes, italianos e de outras procedencias.

Outro tanto aconteceu com os productos agricolas. Só podemos produzir algodão, milho, arroz, feijão, porque as tarifas protectionistas amparam os productos nacionaes e prohibem pelos seus altos coefficients a entrada no País dos similares estrangeiros. Não fóra isso as fabricas nacionaes de tecidos de algodão se poderiam

abastecer de materia prima da America do Norte e da Argentina, de cujas procedencias, em muitas épocas, dada a situação dos mercados mundiaes, poderiam chegar ao Brasil, por preço inferior ao do nosso. Tanto é que já se tem feito varias vezes tentativas, no sentido de se conseguir a suspensão das tarifas protectionistas sobre o algodão, com o objectivo de e tel-o mais barato do estrangeiro, nas épocas em que os preços internos soem a limites extraordinarios, em razão da desenfreada especulação dos mercados internos e da acção nefasta dos açambarcadores do producto.

Se não fossem as tarifas protectionistas sobre o arroz, lançadas em virtude da lei de 1906, não se teriam formado as grandes lavouras deste cereal, no Rio Grande do Sul e em São Paulo, e, no Brasil, hoje continuariamos a comer em nossas mesas, como outrora, o arroz da India, já desvirtuado, ou o da Italia e de outras procedencias.

Se não fossem essas mesmas tarifas sobre o milho, a Argentina nos poderia fornecer o no interior de qualquer Estado do Brasil a preços mais baratos do que os nossos.

E por que isso é possível? Respondendo a essa pergunta natural e espontanea, que acudirá á mente dos leitores, vamos encontrar a razão de ser da chacota, que desperta aos entendidos a phrase — "o Brasil é um País essencialmente agricola".

O descaço dos poderes publicos pelas questões economicas, nascido da ignorancia de como se processa a vida da nacionalidade, nos seus aspectos reaes;

A falta de instrução geral do povo; e, em particular o desconhecimento da agricultura moderna;

O abandono do homem do campo pelos poderes publicos, que o deixam sem qualquer assistencia tecnica e agricola; sem o tratamento das molestias que lhe corroem a malsínada existencia;

Os processos rotineiros de cultura, colheita, beneficiamento, embalagem e transporte dos productos agricolas, adoptados no País; — a carestia e deficiencia da mão de obra; a diffiçuldade dos transportes e a carestia dos fretes em geral; a falta do credito agricola e da organização das cooperativas; o custo elevado da produção, em razão das diffiçuldades do meio; Dão logar a má qualidade da maioria, senão da totalidade, dos productos brasileiros, que chegam aos mercados nacionaes e estrangeiros.

Depois, o alto custo de produção encarece esses mesmos productos, que então se apresentam com duas características desabonadoras dos nossos fóros de País civilizado, repito: — a má qualidade e o elevado custo.

O Brasil é o maior produtor de café; entretanto o nosso producto é o de peor qualidade; não chegamos ter 12º de "café finos" — para enviar ao estrangeiro. E, por isso, quanto mais café produzimos, mais armazenamos para depois queimar. Os Paizes nossos concorrentes, ao contrario, devido á qualidade fina dos seus cafés, quanto mais produzem mais vendem.

Tudo, porque os processos de lavoura, os trabalhos culturaes sobre o cafeeiro, principalmente a colheita e o beneficiamento, usados ha dois seculos pelos lavradores de café, rotineiros, como vinham sendo, prejudicavam a qualidade do producto.

O algodão, apesar do quanto se tem feito, ainda deixa a desejar. Ha Estados em cujos fardos se encontram fibras de todos os comprimentos: — curtas, médias e longas; fibras mortas, oriundas de carimans (capulhos mortos, rachiticos ou doentes) — impurezas de toda sorte, como terra, pedras, pedaços de madeiras, sementes, pedaços de couro; emfim, os objectos mais extravagantes; em que não se faz uma classificação commercial do algodão. O peor de tudo não é ter materia prima de tão má qualidade, senão haver fabricas que a aproveitam, produzindo tecidos grosseiros, carregados por sua vez de defeitos e corpos estranhos. Dahi a má qualidade dos tecidos fabricados com taes algodões baixos.

O babassú, que se exporta, conguz nozes boas e aridas ou bichadas. Não é classificado e leva tambem consigo muitas impurezas, ao par de cheiro detestavel.

Outro tanto se poderá dizer, relativamente ao cacau: fornecemos aos mercados sementes baós, aridas e pódras, — tudo sob o mesmo titulo generico de cacau. E, igualmente, sem classificação commercial.

E, assim, com os demais productos oriundos da agricultura e da criação. O lavrador, por falta de instrução, não sabe o valor que tem a qualidade do seu producto, no proprio interesse, porquanto o producto bom, perfeita-

mente cuidado, com aspecto perfeito e agradável, vale mais que outro em condições oppostas e alcançará melhores preços. Se elle não lhes dá os cuidados requeridos, é porque em geral não sabe que deveria fazel-o. Não ha quem diga, mostre e insista com o lavrador, para que modifique o rotineiro systema de trabalho que adopta.

Neste particular se apresenta outro exemplo da importancia decisiva da acção da instrução publica, mostrando como esta poderá servir de meio magnifico para modificar de muito, se não radicalmente, as condições actuaes do trabalho agricola.

Tenho bem vivo e presente o caso de São Paulo, em relação á campanha em favor do melhoramento do café com o objectivo de produzil-o normal, do Maranhão. Infelizmente, os acontecimentos não permitiram a produção de qualidades finas.

Poderá parecer a muitos extravagante a colaboração que possa ter a instrução publica, em prol de uma causa, á primeira vista, tão diversa do seu meio. A verdade, porém, a realidade dos factos mostra o contrario.

Resolveu-se em São Paulo interessar á Directoria da Instrução Publica a campanha em beneficio do Café, empreendida pelo actual Serviço Technico deste producto.

Mobilizou-se toda a organização do ensino publico, desde o Director Geral da Instrução Publica, Directores de Escolas, Professores e Inspectores na Capital e no interior.

Os technicos daquelle Serviço ministraram na Capital e no interior instruções ao professorado paulista, sobre os numeros do programma da campanha que o serviço vem empreendendo em prol do Café.

O professorado depois transmittiu ás crianças das Escolas os conhecimentos que adquiriu, organizando os centros de interesse.

O resultado obtido foi surpreendente e se fez notar por ocasião da Feira Internacional de Amostras, realizada no Rio de Janeiro, em 1933, e no Pavilhão que o Departamento Nacional do Café, manteve no referido certamen.

No dia reservado ao Estado de São Paulo, a secção desse Estado fez exhibir os cadernos dos escolares, onde se podia ver bem claramente o aproveitamento conseguido. Não se sabia o que mais admirar: se o assumpto referente ao café, ou se as habilidades artisticas da criança, representando pelo desenho a idea que pretendiam apresentar.

A nova geração que se formar por semelhante processo, ingressará na sociedade, nas actividades que o destino lhe reservar nos postos de administração, conhecedora do que chamo a verdade economica brasileira.

O serviço Technico do Café, em São Paulo, contava na ocasião no seu archivo mais de 15.000 cadernos dos esclare de todo o Estado, como testemunho claro, evidente, da vantagem de semelhante colaboração.

Temos aqui a idea do aproveitamento directo das crianças, a proposito de duas campanhas de caracter agricola, ou economico.

O provento em apreço poderá ser mais utilitario, se as crianças forem filhas de agricultores e venham a se tornar lavradores. Então, poderão valer-se dos conhecimentos adquiridos na escola primaria e referente aos assumptos agricolas.

Mesmo no momento em que se fizer o ensinamento e ainda que o aprendiz não possa utilizar-se, desde logo, dos conhecimentos que recebeu, ainda assim o ensino de cousas agricolas é util e poderá agir, indirectamente, porque taes conhecimentos poderão ser transmittidos aos paes, irmãos ou parentes proximos e amigos adultos.

Uma boa lição é sempre, em qualquer circumstancia, uma semente para o futuro que fica á espera da época appropriada, a fim de medrar.

Isso propriamente quanto ás crianças da região rural, que, pela maneira indicada, poderão aproveitar os ensinamentos de cousas agricolas, directa, ou indirectamente, contribuindo para a renovação dos processos agricolas do País.

Nas outras crianças ou jovens das cidades, se formará pelo estudo das questões agricolas nas Escolas primarias e secundarias, uma nova mentalidade,conhecedora do verdadeiro panorama economico do Brasil, sabendo da triste realidade do meio agricola; os defeitos que o caracterizam e prejudicam os productos brasileiros e os remedios capazes de influir para modifical-os.

A essa phalange assim orientada será possível ter uma acção em prol dos superiores destinos do Brasil, mais pratica, efficiente e utilitaria.

Os erros do passado, as tentativas imprecisas do instante historico que vivemos, poderão ser corrigidos e a nacionalidade brasileira poderá ser conduzida a seu destino, por mãos habéis e principalmente por espiritos praticos, instruidos, que sejam capazes de melhor orientar os seus magnos problemas economicos.

Geralmente, ensinamos á infancia brasileira, que frequenta as escolas primarias, cousas inúteis, em todos os ramos do saber humano, cousas das quaes nunca poderá possuir precepção exacta.

Todavia não se cogitou de enviar esforços no sentido de se ensinarem cousas que reputo de grande utilidade no campo dos conhecimentos da agricultura.

Mostrando ao aprendiz o que é a realidade brasileira, como vive a nossa nacionalidade, combatida pelos ma-

NOTAS POLICIAES

SENTENCIADO NO TERMO DE BREJO DO CRUZ

O dr. chefe de Policia recebeu, hontem, o seguinte despacho: "Brejo do Cruz, 31 — Informado pela autoridade de Calcó haver Heremengildo da Silva, conhecido por João Medeiros, prestes a terminar a pena que cumpre na cadeia dali, e como é o mesmo condemnado por crime de roubo neste termo, solicito-vos um entendimento com as autoridades daquelle Estado, no sentido da entrega do referido preso. — José Nobre, delegado de policia".

FALLECEU NA CADEIA PUBLICA

Na enfermaria da detenção, falleceu, hontem, o preso Domingos Ferreira da Silva, tendo nesse sentido a policia recebido communicação do director daquelle estabelecimento.

ILLUSTRAÇÃO focalisa a Parahyba em todo o seu esplendor actual.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Provas Parciais

Foi affixado hontem na portaria do Lyceu Parahybano edital chamando hoje á prova parcial todos os alumnos matriculados nas seguintes turmas:

A'S 8 HORAS

Physica, 3.ª série, turma K; Português, 4.ª série, turma O.

A'S 9 1/2 HORAS

Physica, 3.ª série, turma L; Português, 4.ª série, turma P.

A'S 13 HORAS

Historia Natural, 3.ª série, turma K; Geographia, 4.ª série, turma M; Historia, 4.ª série, turma O.

A'S 14 1/2 HORAS

Historia Natural, 3.ª série, turma L; Geographia, 4.ª série, turma N; Historia, 4.ª série, turma P.

A mamoneira planta-se com facilidade, cresce rapidamente, exigindo poucos cuidados culturaes, e produz safra abundante e de valor. Faça um plantio e não se arrependará! Plante mamona pelo menos no aciro dos roçados, beirando cercas e caminhos. Na época da colheita estará satisfeito com sua idéa.

les que a natureza cria, que o homem alimenta pela sua ignorancia, que os dirigentes conservam, devido ao descaço pelas questões agricolas, formaremos, sem duvida, uma mentalidade que, conhecendo, desde cedo, as nossas possibilidades e necessidades, terá todo interesse em colaborar por todos os modos, na solução dos problemas viteas do País, muitos dos quaes fazem sem solução até hoje.

Os exemplos que citei na ordem de conhecimentos a incutir no espirito das crianças, bastam para evidenciar a necessidade da sua divulgação.

O melhoramento da qualidade dos principaes productos da economia brasileira, taes como: o café, o algodão, o cacau, o babassú, a borracha, a castanha e outros têm na instrução publica o melhor campo de divulgação.

Verifiquei esse facto, amplamente, não só nas primeiras tentativas que empreendi em Maranhão, como depois em S. Paulo. Durante o tempo que dirigi a Secção de Algodão, da Directoria da Inspeção e Fomento Agricolas, da Secretaria da Agricultura, nunca perdi oportunidade para divulgar conhecimentos dos numeros da campanha que travei, em todos os sectores, inclusive nas escolas.

O interesse que o conhecimento de taes cousas despertava no espirito de professoras e alumnos de todas as idades, os pedidos de mostruarios de algodão que nos endereçavam, mostram, em alto grão, a utilidade dos ensinamentos ministrados.

Facto notavel neste particular, o chuveiro de perguntas dos alumnos sobre minucias dos diversos numeros da campanha que lancei, obrigavam-me a particularizar conhecimentos que me havia parecido desnecessario proporcionar-lhes.

Deante de campo assim tão fertil, procurava satisfazer-lhes a curiosidade.

Semelhante citação basta para demonstrar a utilidade da materia. Se a quillo que procurava divulgar fosse inutil, desinteressante e enfadonho, as crianças não teriam interesse em perguntar, avidamente, novos detalhes. E' que nunca tinham ouvido falar sobre taes cousas, da maneira como lhes apresentava, não as conheciam, não podiam imaginar que assim fossem. Dahi todo o empenho em conhecê-las.

Ora, como foi no caso do algodão que apresentava fartamente documentado, com mostruarios coloridos, exemplares vivos, photographias, graphics coloridos, diapositivos a cores, etc., pôde se conseguir com outros productos.

(Continúa)

DR. ALCIDES VASCONCELLOS

MEDICO ESPECIALISTA COM LONGA PRATICA

DOENÇAS DO INTESTINO — ANO-RECTAES. CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.

Tratamento racional da prisão de ventre e das diarrhéas; tratamento das fissuras, rectites, estreitamentos do recto e fistulas na margem do anus.

ELECTROCOAGULAÇÃO DOS TUMORES DO RECTO INSTALAÇÃO MODERNA DE ELECTRICIDADE MEDICA

Praça Anhenor Navarro, 14-1.º andar

DAS 8 A'S 12 HORAS, DIARIAMENTE